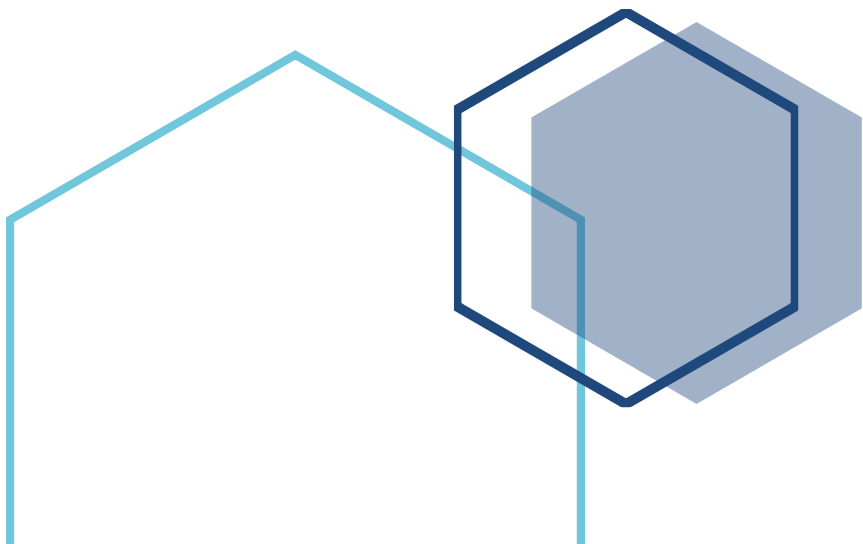




# Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

---





**Governador do Estado**

Tarcísio Gomes de Freitas

**Secretário de Estado da Saúde**

Dr. Eleuses Paiva

**Secretário Executivo**

Dr. Sérgio Yashimasa Okane

**Chefe de Gabinete**

Dr. Eudes Quintino de Oliveira Junior

**Coordenadores**

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Marcela Pégolo da Silveira - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS

Regiane Aparecida Cardoso de Paula - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Aldemir Humberto Soares - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Magali Vicente Proença- Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Maria Aparecida Novaes- Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Rosalia Bardaro– Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Wilson Roberto de Lima - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Alexandra Mariano Fidencio Casarini- Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

**Presidente do Conselho Estadual de Saúde**

Dr. Eleuses Paiva



## Sumário

1. Identificação .....	3
2. Introdução .....	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade .....	8
4. Dados de Produção de Serviços do SUS.....	12
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	20
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS .....	29
7. Programação Anual de Saúde (PAS).....	30
Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.....	30
Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.....	47
Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção. ....	59
Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.....	81
Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde. ....	91
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa.....	103
9. Execução Orçamentária e Financeira.....	104
10. Auditorias.....	128



## 1. Identificação

### 1.1 Informações Territoriais

- UF: São Paulo
- Área: 248.219,94 Km<sup>2</sup>
- População: 45.147.891 Habitantes
- Densidade populacional: 179,84 Hab/Km<sup>2</sup>

Fonte: Fundação SEADE

### 1.2 Secretaria da Saúde

- Nome do Órgão: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
- Número do CNES: 0052124
- CNPJ: 46.374.500/0001-94
- Endereço: Avenida Dr. Arnaldo, nº 351. São Paulo, Pacaembu. CEP: 01246-000
- E-mail: [gabinetesecretario@saude.sp.gov.br](mailto:gabinetesecretario@saude.sp.gov.br)
- Telefone: (11) 3066-8000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)

### 1.3 Informações da Gestão

- Governador: Tarcísio Gomes de Freitas
- Secretário da Saúde em Exercício: Eleuses Paiva
- E-mail do secretário: [gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br](mailto:gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br)
- Telefone: (11) 3066-8660

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



#### 1.4 Fundo de Saúde

- Instrumento de criação: Lei Complementar nº 204
- Data de criação: 12/1979
- CNPJ: 13.851.748/0001-4
- Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual
- Gestor do Fundo: Eleuses Paiva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 1.5 Plano de Saúde

- Período do Plano de Saúde: 2020-2023
- Status do Plano: Aprovado

#### 1.6 Informações sobre Regionalização

- O Estado de São Paulo possui 63 Regiões de Saúde e 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

#### 1.7 Conselho de Saúde

- Instrumento de Criação: Lei
- Data de criação: 07/1993
- Endereço: Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº 188. CEP: 05403-000
- E-mail: [gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br](mailto:gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br) e [ces@saude.sp.gov.br](mailto:ces@saude.sp.gov.br)
- Telefone: (11) 3066-8404
- Nome do Presidente: Eleuses Paiva
- Número de conselheiros por segmento:



- Usuários: 30 (titulares e suplentes)
- Governo: 12 (titulares e suplentes)
- Trabalhadores: 14 (titulares e suplentes)
- Prestadores: 4 (titulares e suplentes)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 1.8 Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa:

- 1º RDQA: 07/06/2022
- 2º RDQA: 08/11/2022
- 3º RDQA: aguardando agendamento de data pela ALESP. Solicitada data para audiência pública por meio do Ofício GS 521/2023 de 3 de fevereiro de 2023.



## 2. Introdução

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o Relatório de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (artigo 6º da Portaria 2.135/2013 e artigo 31 e 36 da Lei Complementar nº 141/2012). O prazo legal para envio do RAG ao Conselho de Saúde é até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo (artigo 36, § 1º, da Lei Complementar nº 141/2012).

O modelo padronizado nacionalmente prevê que o RAG deve conter, no mínimo, informações sobre: as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde (artigo 6, § 1º da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013).

Recentemente, o Ministério da Saúde ao criar a plataforma DIGISUS – Módulo Planejamento uniformizou o modelo dos instrumentos de planejamento do SUS (Portaria do Ministério da Saúde nº 750 de 29 de abril de 2019). No entanto, a plataforma vem ao longo dos últimos anos apresentando erros e inconsistência, envolvendo, inclusive, perda de informações inseridas. Em virtude disto, este relatório também é apresentado em formato físico e digital, contendo todas as informações necessárias e previstas para este instrumento de prestação de contas. Cabe destacar que os instrumentos de planejamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (Plano Estadual de Saúde 2020-2023, Programação Anual de Saúde 2020, 2021, 2022 e 2023 e Relatórios de Gestão) podem ser acessados no site da SES/SP.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/instrumentos-de-planejamento-do-sus-quadrinio-2020-a-2023/>



Para melhor acompanhamento e compreensão dos indicadores que compõem este Relatório, recomenda-se a consulta da Ficha de Qualificação dos indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020-2023<sup>2</sup>. Os indicadores possuem formas diferentes de totalização dos resultados para avaliação das metas anuais e quadrienal, podendo ser o último valor apurado no período, soma dos quadrimestres, valor anual ou a média dos quadrimestres.

Importante mencionar que as metas do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 foram relacionadas com os programas, produtos, ações orçamentárias e subfunções do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e da Lei Orçamentária Anual de 2021, aproximando os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RDQA e RAG) ao instrumento de planejamento governamental (PPA).

O Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde na reunião do Pleno do dia 28/09/2020. O parecer conclusivo foi publicado no Diário Oficial de 01/10/2020.

Na análise da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2022, foram consideradas como metas alcançadas aquelas com execução a partir de 90% do programado para o ano. As metas que tiveram execução abaixo de 90% do programado para o ano foram consideradas como não alcançadas. **Considerando este critério, observa que das 93 metas existentes na PAS 2022, 60 metas (65%) foram alcançadas e 33 metas (35%) não foram alcançadas.** No item 7 deste relatório, as metas alcançadas estão sinalizadas na cor verde e as não alcançadas na cor vermelha.

---

<sup>2</sup> Documento disponível em: [https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/indicadores\\_do\\_plano\\_estadual\\_de\\_saude.pdf](https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/indicadores_do_plano_estadual_de_saude.pdf)





### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Projeção da população por faixas etárias e sexo - Estado de São Paulo - 2022

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	1.423.926	1.357.899	2.781.825
05 a 09 anos	1.478.157	1.410.392	2.888.549
10 a 14 anos	1.406.988	1.352.907	2.759.895
15 a 19 anos	1.436.732	1.384.726	2.821.458
20 a 24 anos	1.687.989	1.616.985	3.304.974
25 a 29 anos	1.802.925	1.752.792	3.555.717
30 a 34 anos	1.836.070	1.821.784	3.657.854
35 a 39 anos	1.846.224	1.890.210	3.736.434
40 a 44 anos	1.730.681	1.831.741	3.562.422
45 a 49 anos	1.541.151	1.664.417	3.205.568
50 a 54 anos	1.388.334	1.521.797	2.910.131
55 a 59 anos	1.239.729	1.410.321	2.650.050
60 a 64 anos	1.057.715	1.255.881	2.313.596
65 a 69 anos	830.891	1.030.181	1.861.072
70 a 74 anos	589.682	782.067	1.371.749
75 anos e mais	674.303	1.092.294	1.766.597
<b>Total Geral da População</b>	<b>21.971.497</b>	<b>23.176.394</b>	<b>45.147.891</b>

Fonte: Fundação SEADE



### 3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por local de residência da mãe – 2018 a 2022 – Estado de São Paulo.

<b>Ano do Nascimento</b>	<b>Nascidos Vivos</b>
2018	608.425
2019	584.996
2020	554.102
2021	526.703
<b>2022</b>	<b>513.501</b>

Fonte: SES-SP/CCD – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Dados preliminares, atualizados em março de 2023.



### 3.3 Principais causas de internação

Internações por ano de competência, segundo Capítulo CID-10 – Estado de São Paulo, local de internação.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	97.370	111.515	210.704	329.292	125.615
II. Neoplasias (tumores)	193.655	207.133	174.016	179.462	193.745
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23.706	24.329	19.177	21.080	23.399
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43.778	44.584	35.940	36.513	40.889
V. Transtornos mentais e comportamentais	55.688	59.730	48.392	47.643	50.503
VI. Doenças do sistema nervoso	45.713	47.480	36.882	38.359	44.277
VII. Doenças do olho e anexos	48.153	50.618	32.798	32.058	50.151
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5.432	5.889	2.780	3.142	4.557
IX. Doenças do aparelho circulatório	272.857	274.569	232.224	230.713	259.318
X. Doenças do aparelho respiratório	232.914	227.474	166.801	172.408	223.687
XI. Doenças do aparelho digestivo	263.882	276.950	204.837	199.044	268.559
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	54.915	57.787	42.275	40.695	48.086
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	49.470	50.144	30.139	28.762	41.403
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	188.009	195.804	148.388	147.686	187.439
XV. Gravidez parto e puerpério	459.631	445.451	423.014	405.320	376.985
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	60.823	63.729	65.726	66.283	60.627
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23.693	25.730	16.551	18.172	20.549
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	45.149	45.723	37.391	38.527	42.598
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	235.274	243.674	231.037	237.738	237.054
XXI. Contatos com serviços de saúde	64.368	69.459	47.207	50.593	66.684
<b>Total</b>	<b>2.464.480</b>	<b>2.527.772</b>	<b>2.206.279</b>	<b>2.323.490</b>	<b>2.366.125</b>

Fonte: SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Tabnet – DATASUS. Informações de 2022 ainda são preliminares, sujeito a revisão. Informações tabuladas em Fevereiro de 2023.



### 3.4 Mortalidade por grupo de causas

Mortalidade, segundo capítulo CID-10 – 2018 a 2022 (preliminar) – Estado de São Paulo.

CID 10 Capítulos	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.451	10.546	57.784	123.447	26.748
II. Neoplasias (tumores)	57.692	60.444	56.685	58.927	43.640
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.294	1.373	1.272	1.511	1.176
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14.730	15.468	17.986	19.262	13.129
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.619	2.827	3.334	3.732	2.752
VI. Doenças do sistema nervoso	10.496	11.590	11.469	12.388	10.345
VII. Doenças do olho e anexos	6	4	3	6	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	38	48	36	37	54
IX. Doenças do aparelho circulatório	88.995	90.815	84.937	93.246	73.210
X. Doenças do aparelho respiratório	39.841	39.832	31.238	33.557	32.426
XI. Doenças do aparelho digestivo	17.381	17.443	16.194	18.032	13.732
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.529	1.792	1.658	2.088	1.576
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.578	1.710	1.467	1.472	1.161
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11.987	13.010	12.081	13.963	11.502
XV. Gravidez parto e puerpério	312	283	338	483	158
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8.716	3.910	3.264	3.208	2.417
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2.770	2.289	1.870	1.897	1.437
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12.660	13.103	17.515	19.289	12.156
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	7	5	14	16
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23.275	22.977	22.489	23.056	17.131
XXII. Códigos para propósitos especiais	6	14	10.130	3.661	347
Não preenchido	53	59	76	138	191
<b>Total</b>	<b>306.434</b>	<b>309.544</b>	<b>351.831</b>	<b>433.414</b>	<b>265.306</b>

Fonte: SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos. A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM Dados de 2017 atualizados em 09/2019. Dados de 2018 atualizados em 10/2021. Dados de 2019 atualizados em 11/2022 Dados de 2020 a 2022 atualizados em 10/2022 - dados preliminares. Nota (\*) - aumento de óbitos em 2020 e 2021 devido a Pandemia do Coronavírus.



## 4. Dados de Produção de Serviços do SUS

### 4.1 Produção da Atenção Básica

<b>Grupo procedimento</b>	<b>2022</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	56.728.951
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.386.969
03 Procedimentos clínicos	146.310.304
04 Procedimentos cirúrgicos	1.684.574
08 Ações complementares da atenção à saúde	106.516
<b>Total</b>	<b>236.217.314</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Janeiro a dezembro de 2022



## 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

### Produção ambulatorial

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS (SIA)						
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	41.553	41.553	R\$ -	R\$ 5.339,08	R\$ 5.339,08
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	680.563	3.029.179	3.709.742	R\$ 48.323.943,46	R\$ 80.655.400,53	R\$ 128.979.343,99
03-Procedimentos clínicos	43.111	15.674.394	15.717.505	R\$ 5.756.702,92	R\$ 77.329.147,25	R\$ 83.085.850,17
04-Procedimentos cirúrgicos	48.080	232.208	280.288	R\$ 1.326.140,49	R\$ 6.216.567,88	R\$ 7.542.708,37
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.657	40.814	42.471	R\$ 369.828,96	R\$ 23.186.391,48	R\$ 23.556.220,44
06-Medicamentos	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
07-Órteses, próteses e materiais especiais	2.587	17.927	20.514	R\$ 143.223,83	R\$ 620.617,99	R\$ 763.841,82
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	64.467	64.467	R\$ -	R\$ 332.076,45	R\$ 332.076,45
Não discriminado	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>	<b>775.998</b>	<b>19.100.542</b>	<b>19.876.540</b>	<b>R\$ 55.919.839,66</b>	<b>R\$ 188.345.540,66</b>	<b>R\$ 244.265.380,32</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.

### Produção hospitalar

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES (SIH)						
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.736	468	2.204	R\$ 2.798.854,04	R\$ 520.978,38	R\$ 3.319.832,42
03-Procedimentos clínicos	478.508	779.411	1.257.919	R\$ 831.455.822,92	R\$ 954.663.301,58	R\$ 1.786.119.124,50
04-Procedimentos cirúrgicos	205.367	308.840	514.207	R\$ 585.261.139,66	R\$ 507.870.343,66	R\$ 1.093.131.483,32
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.948	4.047	10.995	R\$ 56.069.963,11	R\$ 52.015.667,92	R\$ 108.085.631,03
06-Medicamentos	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Não discriminado	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>	<b>692.559</b>	<b>1.092.766</b>	<b>1.785.325</b>	<b>R\$ 1.475.585.779,73</b>	<b>R\$ 1.515.070.291,54</b>	<b>R\$ 2.990.656.071,27</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



### 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

#### Produção Ambulatorial

Forma Organiz.proc	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	314.189	5.329.500	5.643.689	R\$ 2.104.610,79	R\$ 3.684.234,72	R\$ 5.788.845,51

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.

#### Produção hospitalar

Forma Organização	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	39.276	33.623	72.899	R\$ 41.297.058,20	R\$ 29.907.603,73	R\$ 71.204.661,93

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



#### 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento

##### a) Produção ambulatorial no Estado de São Paulo

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS (SIA)						
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	193.859	62.681.680	62.875.539	R\$ 457.540,12	R\$ 840.714,35	R\$ 1.298.254,47
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	64.260.255	246.382.729	310.642.984	R\$ 879.855.412,48	R\$ 1.624.305.510,09	R\$ 2.504.160.922,57
03-Procedimentos clínicos	30.133.336	334.011.420	364.144.756	R\$ 1.060.494.905,63	R\$ 1.756.125.363,51	R\$ 2.816.620.269,14
04-Procedimentos cirúrgicos	889.001	3.265.784	4.154.785	R\$ 88.309.681,38	R\$ 119.561.040,94	R\$ 207.870.722,32
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	292.957	257.297	550.254	R\$ 79.315.911,72	R\$ 85.964.482,37	R\$ 165.280.394,09
06-Medicamentos	495.362.423	15	495.362.438	R\$ 226.885.866,93	R\$ -	R\$ 226.885.866,93
07-Órteses, próteses e materiais especiais	1.893.284	520.495	2.413.779	R\$ 89.052.131,37	R\$ 101.074.703,81	R\$ 190.126.835,18
08-Ações complementares da atenção à saúde	2	5.088.190	5.088.192	R\$ 49,50	R\$ 25.112.311,10	R\$ 25.112.360,60
<b>Total</b>	<b>593.025.117</b>	<b>652.207.610</b>	<b>1.245.232.727</b>	<b>R\$ 2.424.371.499,13</b>	<b>R\$ 3.712.984.126,17</b>	<b>R\$ 6.137.355.625,29</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.





Produção ambulatorial por agrupamento – gestão estadual e municipal – Estado de São paulo

UPS-Agrupament-CNE	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
ESTADUAL - AME	14.717.980	-	14.717.980
ESTADUAL - OSS	18.857.471	-	18.857.471
ESTADUAL - OSS/CONVENIO	1.145.409	-	1.145.409
ESTADUAL - PROPRIO	511.390.625	-	511.390.625
ESTADUAL - UNIVERSITARIO	23.091.996	-	23.091.996
ESTADUAL - OUTRO	2.331.394	872.532	3.203.926
<b>Unidades Estaduais:</b>	<b>571.534.875</b>	<b>872.532</b>	<b>572.407.407</b>
Federal	-	11.962	11.962
Filantropicas	19.597.313	85.792.341	105.389.654
Municipais	373.022	537.877.427	538.250.449
Privado	1.519.907	27.608.425	29.128.332
SINDICATO	-	2.695	2.695
PESSOA FISICA	-	42.228	42.228
<b>Total</b>	<b>593.025.117</b>	<b>652.207.610</b>	<b>1.245.232.727</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



## b) Produção hospitalar do estado de São Paulo

Grupos Procediment	Sistema de Informações Hospitalares (SIH)					
	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.276	981	6.257	R\$ 5.046.848,48	R\$ 706.209,73	R\$ 5.753.058,21
03-Procedimentos clínicos	598.013	813.733	1.411.746	R\$ 1.010.573.725,95	R\$ 995.634.776,67	R\$ 2.006.208.502,62
04-Procedimentos cirúrgicos	537.099	545.585	1.082.684	R\$ 1.160.927.316,02	R\$ 776.658.110,95	R\$ 1.937.585.426,97
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	17.153	7.780	24.933	R\$ 157.983.902,95	R\$ 71.674.883,90	R\$ 229.658.786,85
06-Medicamentos	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Não discriminado	-	-	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>	<b>1.157.541</b>	<b>1.368.079</b>	<b>2.525.620</b>	<b>R\$ 2.334.531.793,40</b>	<b>R\$ 1.844.673.981,25</b>	<b>R\$ 4.179.205.774,65</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



Produção hospitalar por agrupamento – gestão estadual e municipal – Estado de São Paulo

<b>Grupo Hospitais</b>	<b>Gestão Estadual</b>	<b>Gestão Municipal</b>	<b>Total</b>
ESTADUAL - AME	34.274	-	34.274
ESTADUAL - OSS	442.690	-	442.690
ESTADUAL - OSS/CONVENIO	20.868	-	20.868
ESTADUAL - PROPRIO	164.726	-	164.726
ESTADUAL - UNIVERSITARIO	211.501	-	211.501
ESTADUAL - OUTRO	-	-	-
<b>Unidades Estaduais:</b>	<b>874.059</b>	<b>-</b>	<b>874.059</b>
FEDERAL	-	-	-
FILANTROPICO	282.843	771.417	1.054.260
MUNICIPAL	-	590.508	590.508
PRIVADO	639	6.154	6.793
SINDICATO	-	-	-
PESSOA FISICA	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.157.541</b>	<b>1.368.079</b>	<b>2.525.620</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



#### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
06-Medicamentos	495.362.438	R\$ 226.885.866,93

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.

#### 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	60.931	5.451.576	5.512.507	R\$ -	R\$ 5.170,27	R\$ 5.170,27
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	276.380	4.353.660	4.630.040	R\$ -	R\$ 270,90	R\$ 270,90
<b>Total</b>	<b>337.311</b>	<b>9.805.236</b>	<b>10.142.547</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 5.441,17</b>	<b>R\$ 5.441,17</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2022.



## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES/DATASUS/MS  
Rede Estadual – Estado de São Paulo – Base de Dezembro de 2022.

ESTABELECIMENTO/NATUREZA	Nº
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>63</b>
AMBULATORIOS	22
2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	1
2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	1
2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	1
2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	1
2068915 01 CRATOD SAO PAULO	1
2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	1
2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	1
2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	1
2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	1
2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	1
2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	1
2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	1
2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	1
2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	1
2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	1
2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	1



2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	1
2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	1
2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	1
3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	1
4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1
5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	1
<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	<b>21</b>
2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	1
2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	1
2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	1
2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	1
2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	1
2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	1
2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	1
2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	1
2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	1
2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	1
2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	1
2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	1
2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	1
2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	1
2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	1
2688514 01 HOSPITAL PSIQUIATRICO DE VILA MARIANA	1
2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	1
2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	1
2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	1
2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	1
7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	1
<b>HOSPITAL GERAL</b>	<b>19</b>

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	1
2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	1
2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	1
2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	1
2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1
2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	1
2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	1
2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	1
2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	1
2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	1
2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	1
2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	1
2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	1
2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	1
2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	1
2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	1
2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	1
2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	1
2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	1
<b>ADM DIRETA   CONTRATOS DE GESTÃO   CONVÊNIOS PARCERIA</b>	<b>115</b>
AME/AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES	62
0404853 07 AME CAMPINAS	1
2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	1
2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO	1
BOURROUL	
2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	1
2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	1
2831503 06 AME VALE DO JURUMIRIM	1
2855917 17 AME TAUBATE	1

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	1
5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	1
5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	1
6056148 15 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	1
6166598 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	1
6199879 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	1
6212581 07 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	1
6233848 17 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	1
6258484 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	1
6284582 10 AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	1
6289304 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	1
6294049 17 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	1
6335497 11 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	1
6359620 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	1
6365213 15 AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	1
6423086 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	1
6432530 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	1
6476058 11 AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	1
6479146 10 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	1
6479200 01 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	1
6523536 10 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	1
6546463 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	1
6568459 14 AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	1
6568971 02 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	1
6572367 02 AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	1
6578578 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	1
6603432 14 AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	1
6604862 16 AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	1
6607179 07 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	1



Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



6607330 09 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	1
6639658 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	1
6655416 01 AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	1
6657516 16 AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	1
6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	1
6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	1
6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	1
6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	1
6956718 01 AME MAUA	1
6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	1
6992560 07 AME DE JUNDIAI	1
7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	1
7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	1
7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	1
7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	1
7188676 09 AME DE OURINHOS	1
7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	1
7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	1
7560435 12 AME PARIQUERA ACU	1
9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	1
9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	1
9314687 03 AME TAQUARITINGA	1
9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	1
9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	1
9580743 04 AME SAO VICENTE	1
SEM CNES - AME AMERICO BRASILIENSE (6164366-Hosp Americo Brasiliense)	1
<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	<b>10</b>
2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	1
2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	1

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	1
6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1
7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	1
2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	1
SEM CNES - CAISM FRANCO DA ROCHA	1
SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	1
SEM CNES - PAI ZONA NORTE	1
SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA (CNES 2066092- Hosp. Pedreira)	1
<b>HOSPITAL GERAL</b>	<b>41</b>
0092894 17 HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL NORTE - CARAGUATATUBA	1
0175277 06 HOSPITAL DAS CLINICAS BAURU	1
2058332 06 HOSPITAL MANOEL DE ABREU	1
2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	1
2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	1
2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	1
2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	1
2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	1
2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	1
2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	1
2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	1
2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	1
2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	1
2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	1
2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	1
2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	1
2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	1
2087804 04 HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	1
2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	1
2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	1



2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	1
2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	1
2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	1
2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	1
2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	1
2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	1
3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	1
3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	1
3058808 Hospital Regional de Bebedouro	1
3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	1
5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOPEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	1
5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	1
6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	1
6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	1
6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	1
7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	1
9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	1
9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	1
9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	1
9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	1
9773657 13 HOSPITAL SERRANA	1
<b>AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES</b>	<b>11</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	1
2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU(Centrinho)	1
HOSPITAL GERAL	9
2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	1
2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	1
2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	1

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	1
2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	1
2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	1
2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	1
SEM CNES - HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	1
SEM CNES - HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	1
<b>LUCY MONTORO</b>	<b>20</b>
0046329 01 SERVICOS REAB LUCY DIADEMA	1
0276952 01 SERVICOS REAB LUCY JARDIM HUMAITÁ – SÃO PAULO	1
2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	1
5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO	1
6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	1
6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	1
7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	1
7064497 14 SERVICIO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	1
7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	1
7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	1
7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	1
9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	1
9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA	1
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	1
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	1
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	1
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	1
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	1
SEM CNES - SERVICIO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	1
SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	1



### Observações:

- 1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.
- 2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jaú (este já com dispensação de OPM – Órtese e Prótese Metálica)
- 4- (\*) Estes 2 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.
- 5 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018 e 2019:
  - 2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES
  - 2716380 NGA 24 JALES
  - 6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA
  - 2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE (passou a ser Hospital Municipal)
- 6- Unidades desativadas – Adm Direta:
  - 2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU – H. Especialidade
- 7- O AME Zona Leste - virou um ambulatório do Hospital Santa Marcelina
- 8 - NGA 34 PRES PRUDENTE (CNES 2779528) – encerramento das atividades
- 9- 2058332 06 HOSPITAL MANOEL DE ABREU - Reativado em Maio/2022



## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Profissionais do SUS (Estadual) – Base CNES – Dezembro de 2022

<b>Agrupamento</b>	<b>Nº de Ocupações</b>
Estaduais-AME	10.720
Estaduais-OSS	57.198
Estaduais-OSS/Convênio	4.231
Estaduais-Próprios	37.849
Estaduais-Universitários	55.155
Estaduais-Outros	3.239
<b>Totais Estaduais</b>	<b>168.392</b>

Fonte: CNES - Base de Dezembro de 2022

Observação:

1- O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade e por vezes em mais de uma ocupação.



## 7. Programação Anual de Saúde (PAS)

**Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.**

**Objetivo 1: Organizar e qualificar o acesso à assistência ambulatorial especializada e hospitalar.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 4 | foco na Regionalização;

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.1.1-Otimizar a utilização dos leitos hospitalares gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	Percentual de hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação acima de 80%.	81%*	<b>77%</b>	52,2%	52,4%	54%	<b>52,87%</b>	68,66%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Acompanhar nas reuniões de avaliação trimestrais obrigatórias, o indicador de taxa de ocupação e verificar as circunstâncias de interferência para o alcance da taxa de ocupação programada.								
Justificativa	No 3º trimestre de 2022 o foco foi a retomada e ampliação de ofertas de procedimentos cirúrgicos eletivos. Importante ressaltar que temos três hospitais que se encontram em processo de implantação (Bebedouro,								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	CRSM e HC de Bauru), e hospitais com demandas específicas, como o Penitenciário as Maternidades Santa Isabel e Ribeirão Preto e o Hospital Emilio Ribas - Baixada Santista que é referência em doenças infectocontagiosas, sendo assim, conseqüentemente, as taxas de ocupação ficam abaixo da meta. Cabe informar que a média da taxa de ocupação no conjunto dos hospitais da CGCSS foi de 80% e como medida corretiva para aqueles que não alcançaram, realizamos a orientação individual, com objetivo de sanar os possíveis gargalos referente ao indicador em 2023.								
D1.1.2-Otimizar a utilização dos leitos dos Hospitais Gerais da Administração Direta.	Percentual de Hospitais gerais da Administração Direta com taxa de ocupação igual ou acima de 80%.	75%	<b>75%</b>	44%*	56%*	56%	<b>52%</b>	69,3%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Manutenção do quadro de recursos humanos por meio da contratação de serviços ou reposição de cargos.								
Ação nº 2	Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação das Unidades da CSS.								
Ação nº 3	Treinamento e suporte "on-line" aos profissionais que atuam diretamente com pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19.								
Ação nº 4	Monitoramento da taxa de ocupação dos leitos das Unidades Preferencialmente COVID 19.								
Ação nº 5	Monitoramento dos indicadores relacionados aos procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos de urgência e emergência.								
<b>Justificativa</b>	Apartir do 2º semestre de 2022, com a redução de casos de COVID, as Unidades iniciaram a retomada gradativa dos serviços, embora não estejam em capacidade plena. Importante ressaltar, apesar dos índices situarem-se abaixo da meta, a média da ocupação no conjunto dos hospitais foi de 78% no ano de 2022. *Errata: os valores do 1º e do 2º quadrimestre de 2022 foram ajustados – de 73,63 para 44% no 1º quadrimestre e de 80,08% para 56% no 2º quadrimestre.								
D1.1.3-Reduzir a perda primária dos Ambulatórios Médicos de Especializadas (AME).	Percentual médio de perda primária dos Ambulatórios Médicos de Especializadas (AME) com perda primária menor que 6%.	5%**	<b>6%</b>	3,1%	2,5%	3%	<b>3%</b>	150%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Avaliar a perda por especialidades de cada AME nas avaliações trimestrais obrigatórias e, juntamente com o DRS correspondente à unidade, definir a necessidade de redução ou aumento das consultas (com								



## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	a redução ou aumento de carga horária dos profissionais).								
<b>Observação</b>	O percentual de perda primária ficou abaixo da meta estipulada (%) nos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), em conjunto com as unidades demandadoras e a Regulação Estadual.								
D1.1.4 Manter atualizada a ocupação dos leitos hospitalares, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.	Ocupação dos leitos hospitalares atualizada, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.	100%	<b>90%</b>	87%	90%	86%	<b>88%</b>	97,8%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Intensificar o monitoramento da atualização dos leitos hospitalares.								
Ação nº 2	Ampliar a ocupação dos leitos hospitalares atualizada, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.								
Ação nº 3	Ampliar a utilização dos indicadores de ocupação de leitos.								

Obs: \* Meta quadrienal alterada de 75% para 81%, conforme Parecer Conclusivo do CES de 2020/2023 de 1/10/2020, excluindo do computo da meta os hospitais novos e em implantação (com menos de 3 anos de funcionamento) \*\* meta quadrienal alterada de 6% para 5%, conforme Parecer Conclusivo do CES de 20202-2023 de 1/10/2020. Observação D1.1.3: Para indicadores com polaridade negativa deve-se considerar a fórmula:  $(2 - (\text{Resultado}/\text{Meta})) * 100$



**Objetivo 2: Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 4 | foco: Regionalização

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.2.1-Ampliar a pontuação das Unidades da Administração Direta nas avaliações do Contrato Programa.	Média da pontuação (0 a 100) alcançada pelas Unidades da Administração Direta tradicional nas avaliações trimestrais do Contrato Programa.	80	<b>75</b>	Suspense*	Suspense*	-	<b>0</b>	0%	Último valor do período
Ação nº 1	Realização de visitas técnicas nas unidades para apoiar em ações de melhorias estabelecidas pela unidade.								
Ação nº 2	Promoção de ações de desenvolvimento em Gestão de Contratos e em Indicadores de Resultados.								
Ação nº 3	Suspensão da pontuação do Contrato Programa durante a pandemia de COVID-19.								
Ação nº 4	Reavaliação de novas metas ao término da pandemia de COVID-19.								
<b>Justificativa</b>	A avaliação do 3º quadrimestre de 2022 ocorrerá em março de 2023, data posterior a entrega deste Relatório.								
D1.2.2-Ampliar as unidades gerenciadas por Organizações	Percentual de unidades gerenciadas por	90%	<b>90%</b>	97,5%	98,3%	99,2%	<b>98,3%</b>	100,82%	Média dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Sociais de Saúde (OSS) com relatórios trimestrais de avaliação em conformidades com as metas contratadas.	Organizações Sociais de Saúde (OSS) com relatório de avaliação trimestral em conformidade com as metas contratadas.								
Ação nº 1	Realização de reuniões trimestrais entre unidades/DRS/CGCSS nas quais são avaliadas as metas de produção e indicadores de qualidade do Contrato de Gestão, que resultam em um relatório trimestral de avaliação.								
<b>Obsrevação</b>	Os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) e Hospitais conseguiram manter o alcance das metas contratualizadas em 2022.								
D.1.2.3- Monitorar as instituições participantes das Santas Casas SUSstentável	Percentual de instituições participantes do programa "Santa Casa SUSstentável" monitoradas.	100%	<b>100%</b>	0%	0%	0%	<b>0%</b>	0%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar as 63 instituições que recebem o Auxílio Financeiro Santa Casa SUSstentável conforme previsto na Resolução SS - 95, de 24-11-2017; Resolução SS-39, de 09-04-2014 e Resolução SS - 2, de 1-2-2017.								
<b>Justificativa</b>	A Lei Estadual nº 17.461, de 25/11/2021, dispõe sobre o Programa de Auxílio Financeiro às Entidades Hospitalares sem fins lucrativos, instituindo o Programa Mais Santas Casas e revoga a Lei nº 16.109, de 13 de janeiro de 2016, que regia o programa Santa Casa SUSstentável. A Lei foi regulamentada pelo Decreto Estadual nº 66374/2021, passando de 67 para 333 entidades elegíveis. Destas 241 tem documentação adequada para aderir ao programa, sendo que 206 já estão com convênio assinado. O novo sistema de monitoramento está em desenvolvimento. Cabe lembrar que no primeiro semestre de 2022 continuavam os efeitos suspensivos para cumprimento de metas em função da pandemia de Covid 2019.								
<b>Redirecionamentos</b>	Concluir e implantar o novo sistema de monitoramento do Programa "Mais Santas Casas".								
D1.2.4-Manter a satisfação dos usuários atendidos em unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	Percentual de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de	90%	<b>90%</b>	96,70%	95,9%	96,9%	<b>96,9%</b>	100,2%	Último valor do período

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	satisfação do usuário acima de 90%								
Ação nº 1	Realização de pesquisa de satisfação do usuário usando o sistema e número de pesquisas definido pelo Núcleo de Humanização da SES.								
<b>Observação</b>	No 3º trimestre de 2022, os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) e Hospitais conseguiram manter os índices de satisfação do usuário acima da meta estabelecida no indicador.								
D.1.2.5-Melhorar a satisfação dos usuários atendidos em hospitais gerais da Administração Direta	Percentual de hospitais gerais da Administração Direta com taxa de satisfação do usuário acima de 85%	95%	<b>90%</b>	89%	90%	90,8%	<b>90,8%</b>	102%	Último valor do período
Ação nº 1	Acompanhamento através do Conte Comigo (Humaniza SES) das taxas de satisfação dos usuários nas Avaliações do Contrato Programa.								
D.1.2.6-Melhorar a satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais)	Taxa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais).	85%	<b>85%</b>	0%	0%	0%	<b>0%</b>	0%	Último valor do período
Ação nº 1	Implantar o indicador taxa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais) como obrigatório nos planos operativos de todos os convênios/contratos assistenciais mediante Resolução SS. (a partir do 2º semestre de 2021).								
Ação nº 2	Monitorar a taxa de satisfação dos usuários nos planos operativos dos convênios/ contratos elaborados pelos prestadores, conforme Resolução SS (DRS).								
<b>Justificativa</b>	Em 2022 todos os convênios assistenciais foram renovados com a inserção deste indicador nos planos de trabalho. A satisfação dos usuário dos serviços conveniados e contratados SUS será monitorada a partir de 2023.								



**Objetivo 3: Promover a estruturação da assistência farmacêutica e o acesso aos medicamentos padronizados no SUS pela população.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde. Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, Diretriz1 – D1 e D4  
 ODS 3.: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D.1.3.1- Ampliar o acesso aos medicamentos padronizados no SUS pela população.	Taxa de acesso aos medicamentos padronizados pela população.	90%	<b>90%</b>	96,4%	95%	96,3%	<b>95,9%</b>	106%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS.								
Ação nº 2	Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS.								
Ação nº 3	Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo.								
Ação nº 4	Implantar as ações do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo.								
Ação nº 5	Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.								
Ação nº 6	Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.								
D.1.3.2-Garantir a disponibilidade dos medicamentos principais nas unidades públicas estaduais de saúde	Percentual de disponibilidade dos medicamentos principais nas farmácias de unidades públicas Estaduais de saúde.	90%	<b>90%</b>	88,4%	90,5%	95,5%	<b>91,47%</b>	101,63%	Média dos quadrimestres



Ação nº 1	Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.
Ação nº 2	Promover ações de modernização e informatização da gestão da Assistência Farmacêutica.

**Objetivo 4: Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório oficial de produção de referência nacional.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, D1

ODS3 : Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.4.1-Atender a demanda do Ministério da Saúde.	Percentual de atendimento da demanda de soros e vacinas solicitadas ao Instituto Butantan pelo Ministério da Saúde.	100%	<b>100%</b>	100%	100%	100%	<b>100%</b>	100%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Produção e entrega de doses de vacinas conforme estimativa do Ministério da Saúde.								
Ação nº 2	Produção de frascos ampolas de soros hiperimunes conforme estimativa do MS (ação 6119).								
Ação nº 3	Capacitação de hemorrede: melhoria da qualidade do plasma atendendo padrões internacionais.								
Ação nº 4	Produção e entrega de doses de vacinas contra COVID19, conforme estimativa do Ministério da Saúde.								



**Objetivo 5: FURP: Fornecer medicamentos para atendimento aos Componentes da Assistência Farmacêutica da SES/SP, conforme demanda solicitada.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo I.O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde. D1

ODS 3 : Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. | 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.5.1-Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP, de produção FURP.	Percentual de atendimento pela FURP da demanda de produção de medicamentos para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP).	100%	<b>99%</b>	59,98%	66,70%	136,5%	<b>87,74%</b>	88,63%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Entregar as unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP.								
<b>Justificativa</b>	Em 2022 a confirmação dos pedidos previstos por parte da SES/SP não ocorreram na sua totalidade. Outros fatores que interferiram para o não atendimento da meta foram a falta de medicamentos e dificuldades na aquisição de insumos. No entanto reitero a informação de que embora a meta anual não tenha sido atendida, a execução ficou próxima da meta (87,7%).								



**Objetivo 6: Atender as necessidades de sangue e hemocomponentes nos serviços de saúde.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde: Eixo II: A função reguladora do estado na estruturação do sus. | D.4

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.6.1-Suprir a necessidade de sangue e hemocomponentes nos serviços de saúde.	Percentual de disponibilidade de bolsas de sangue nas agências transfusionais.	100%	<b>100%</b>	92%	97%	99,5%	<b>96%</b>	96%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Realização de campanhas direcionadas nas unidades que identificarem baixas no estoque.								
<b>Observação</b>	As solicitações para uso de bolsas de sangue no Estado de São Paulo foram atendidas a contento. Houve uma pequena redução no estoque de segurança (10% de todo o consumo), principalmente no início do ano, mas campanhas foram realizadas e a população atendeu prontamente ao chamamento.								





### Objetivo 7: Promover ações para a redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

Pactuação Interfederativa: indicadores 17 e 18.

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.7.1-Reduzir as Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	14,6%	<b>14,7%</b>	13,97%	14,72%	14,5%	<b>14,4%</b>	102%	Valor anual
Ação nº 1	Organizar o apoio técnico aos municípios para a gestão e operação da Atenção Básica por meio do Programa de Articuladores da Atenção Básica, atuando junto aos municípios em todas as Regiões de Saúde.								
Ação nº 2	Apoiar a coordenação municipal de atenção básica e equipes de saúde das UBS para a organização das ações na perspectiva da atenção às condições crônicas (considerando os limites e as possibilidades decorrentes da pandemia de COVID-19).								

Observação: Para indicadores com polaridade negativa deve-se considerar a fórmula:  $(2 - (\text{Resultado}/\text{Meta})) * 100$



**Objetivo 8: Apoiar o desenvolvimento de ações de saúde bucal em municípios que apresentam maiores vulnerabilidades econômico sociais.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D2;D4 / EIXO III - A resistência do SUS frente às formas restritivas do financiamento. D3.

Pactuação Interfederativa: Indicador 19

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.8.1-Apoiar financeiramente os municípios com maiores vulnerabilidades econômico sociais para auxiliar no custeio da Saúde Bucal por meio do Programa "Sorria São Paulo".	Municípios com maiores vulnerabilidades econômicas sociais apoiados financeiramente para custeio da Saúde Bucal por meio do Programa "Sorria São Paulo".	411	<b>411</b>	Anual	Anual	Anual	<b>47</b>	11%	Valor anual
Ação nº 1	Manutenção do Programa Sorria São Paulo.								
Ação nº 2	Estimular a organização da atenção em Saúde bucal com a utilização do método estadual de estratificação de risco em saúde bucal.								
Ação nº 3	Aprimorar o monitoramento das ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.								
Ação nº 4	Realizar atividades de Educação Permanente em saúde Bucal.								
Ação nº 5	Promover Integralidade da assistência em Saúde bucal: Incentivar pactuações regionais de serviços de média e alta complexidade em saúde Bucal.								
<b>Justificativa</b>	Em 2022, o Programa Sorria São Paulo com base na Resolução SS 155/2021 transferiu recurso financeiro a 47 municípios, que se apresentavam naquele ano com situação pendente, e que foi resolvida em 2022. Assim								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	sendo, concluiu-se 95% das transferências municipais estimadas na resolução 155/2021. Em setembro de 2022 foi publicada a Resolução SS 118/2022, referente ao exercício deste ano, contemplando todos os 411 municípios incluídos no Programa. No entanto, a execução financeira não foi efetivada e a transferência dos recursos já está programada para o início de 2023.
<b>Redirecionamentos</b>	O recurso para o ano de 2022 teve a publicação da Resolução SS 118/2022, mas a transferência em 2023. Em 2023 deverá haver nova resolução.



## Objetivo 9: Implantar Rede Integrada de Assistência aos Pacientes com Doenças Genéticas Raras no Estado de São Paulo

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde. Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, Diretriz1; Diretriz 4

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.9.1-Identificar e implementar Centros de Referência para confirmação diagnóstica de crianças com má-formação congênita e erros inatos do metabolismo.	Centros de Referência para confirmação diagnóstica de crianças com má-formação congênita e erros inatos do metabolismo identificados e implementados.	5	1	0	0	0	0	0%	Somas dos quadrimestres
Ação nº 1	Conversação com a Rede de Atenção à Saúde para o estabelecimento do fluxo de atendimento dos pacientes com doenças raras no estado de São Paulo.								
Ação nº 2	Elaboração da Política Estadual de Doenças Raras de São Paulo.								
Ação nº 3	Lançamento da Política Estadual de Doenças Raras de São Paulo.								
Ação nº 4	Capacitação da Rede de Atenção Primária e Secundária para identificação dos sinais e sintomas das doenças raras e encaminhamento para os Serviços de Referência para a realização dos exames confirmatórios.								
Ação nº 5	Monitoramento e avaliação dos resultados.								
<b>Justificativa</b>	O processo de credenciamento do Hospital das Clínicas da UNESP de Botucatu como Centro de Referência em Doenças Raras, Proposta SAIPS 154757, foi descontinuado conforme consta em Ofício S/Nº								



	em 13/05/2022 do Gabinete da Autarquia do Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina de Botucatu, considerando que no momento não reúne os requisitos necessários para habilitação junto ao Ministério de Saúde. No mesmo ofício, o HCFMB reitera o seu compromisso assistencial e profissional de qualidade no atendimento de pacientes para tratamento erros inatos do metabolismo e outras doenças do mesmo segmento e doenças raras, conforme os encaminhamentos pactuados e referenciados na Rede Regional de Atenção à Saúde. Os seguintes Centros de Referência são credenciados para assistência aos pacientes com doenças raras: Ambulatório de Especialidades da Fundação FUABC, Hospital das Clínicas da UNICAMP, Hospital das Clínicas FMUSP de Ribeirão Preto e Hospital de Base de São José do Rio Preto.
--	--

### Objetivo 10: Promover a melhoria do acesso a serviços de terapia renal substitutiva (TRS).

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.10.1- Ampliar a oferta de vagas para pacientes com Doença Renal Crônica Terminal.	Taxa de oferta de vagas para pacientes com Doença Renal Crônica Terminal.	72	<b>71</b>	70,8	70,9	73,5	<b>73,5</b>	104%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Monitorar a ampliação de vagas por meio da produção dos serviços de TRS.								
Ação nº 2	Estimular os gestores (estadual e municipais) a ampliar a oferta segundo parâmetros de necessidade.								
Ação nº 3	Monitorar e orientar ações para resolução da fila de espera de pacientes internados aguardando vaga em serviços ambulatoriais de TRS.								



## Objetivo 11: Estimular a implementação de Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIDOTT.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Attingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.11.1-Aumentar o número de CIDOTT cadastradas na Central de Transplantes da SES.	CIDOTT cadastradas na Central de Transplantes da SES.	169	<b>157</b>	153	153	157	<b>157</b>	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Treinar os profissionais dos hospitais sob contrato de gestão que vão integrar as CIHDOTTs.								
Ação nº 2	Realização de Lives sobre o tema doação e transplante.								
Ação nº 3	Controle dos indicadores relacionados às CIHDOTTs.								
Ação nº 4	Submissão do projeto Programa Paulista de Apoio as CIHDOTTs (PPA-CIHT).								



## Objetivo 12: Aprimorar a regulação da rede regional de atenção à saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.12.1- Reduzir em todos os DRS o tempo de regulação de urgência/emergência interhospitalar	Percentual de DRS com redução de 5% da mediana do tempo (em minutos) de regulação de urgência/emergência inter hospitalar.	100%	<b>90%</b>	12%	23%	12%	<b>16%</b>	17,7%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Monitorar o tempo de regulação de urgência/emergência inter hospitalar de acordo com critérios de risco. (regulação da microrregião e regulação estadual).								
Ação nº 2	Manter a grade de referência atualizada (regulação da microrregião e regulação estadual).								
Ação nº 3	Agilizar a redistribuição das referências quando necessário.								
<b>Justificativa</b>	Os dados do terceiro quadrimestre permanecem refletindo o impacto que os tramites para reorganização da rede (Estrurais, RH, Logística, Ratificação e Retificação dos fluxos regulatórios) tem ocasionado no tempo de Regulação, especialmente relacionados ao processo de execução pós implantação da Auto Regulação Regional.								
<b>Redirecionamentos</b>	Retomada das pactuações e reuniões regionais.								



**Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.**

**Objetivo 1: Promover ações para a redução da mortalidade materna e infantil**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

Pactuação Interfederativa: Indicadores 2, 15 e 16

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.1; 3.2;3.7;3.8

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.1.1-Reduzir a mortalidade materna no Estado de São Paulo.	Razão de mortalidade materna	35	<b>38,74</b>	Anual	Anual	Anual	<b>39,80</b>	97%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar trabalho articulado com Grupo Enfrentamento à Morte Materna e Infantil, mantendo as ações propostas para redução da mortalidade materna.								
Ação nº 2	Promover a ampliação dos "Fóruns Materno-Infantis", com discussões no ciclo gravídico-puerperal para fomentar trabalho em rede.								
Ação nº 3	Desenvolver Projetos de Capacitação profissional médicos e enfermeiros nas práticas parto e nascimento, planejamento reprodutivo.								
Ação nº 4	Integrar ações com o "Projeto de Intervenção para redução sífilis gestacional e adquirida no Estado de São Paulo.								
D2.1.2-Reduzir a mortalidade infantil no Estado de São Paulo.	Taxa de mortalidade infantil	9,5	<b>9,9</b>	Anual	Anual	Anual	<b>11,25</b>	86%	Valor anual



## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 1	Realizar Avaliações Trienais dos Hospitais Amigos da Criança (Dentro das possibilidades, observando o cenário da pandemia por COVID-19)
Ação nº 2	Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado.
Ação nº 3	Realizar trabalho articulado com Grupo Enfrentamento à Morte Materna e Infantil, mantendo as ações propostas para redução da mortalidade infantil.
Ação nº 4	Promover a ampliação dos "Fóruns Materno-Infantis", com discussões sobre o pré-natal, cuidado neonatal, puericultura e infância para fomentar trabalho em rede.
Ação nº 5	Desenvolver Projeto de capacitação profissional em protocolos de assistência em Unidade Neonatal para médicos e profissionais da enfermagem.
Ação nº 6	Integrar ações com o "Projeto de Intervenção para redução sífilis congênita no Estado de São Paulo".
<b>Justificativa</b>	Piora do indicador decorrente, sobretudo, do componente pós neonatal. Este resultado pode ser atribuído em parte ao empobrecimento da população e à desorganização da atenção materno infantil também relacionada à pandemia de Covid 19.
<b>Redirecionamentos</b>	Ações para qualificação das maternidades (fóruns materno-infantil) e reforço na qualificação da atenção básica,

Observação: Para indicadores com polaridade negativa deve-se considerar a fórmula:  $(2 - (\text{Resultado}/\text{Meta})) * 100$



**Objetivo 2: Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero e do câncer de mama.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

Pactuação Interfederativa: Indicadores 11 e 12

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.2.1-Melhorar a cobertura do Rastreamento de câncer de colo de útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com cobertura SUS.	Cobertura do Rastreamento de câncer de colo de útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com cobertura SUS.	0,80	<b>0,78</b>	0,54	0,32	0,68	<b>0,64</b>	82%	Valor anual
Ação nº 1	Acompanhar e monitorar a produção relativa ao rastreamento do câncer de colo de útero no Estado.								
Ação nº 2	Intensificar o aprimoramento dos articuladores da saúde da mulher e articuladores da atenção básica, que são técnicos da SES/DRS que fazem apoio matricial regionalmente, para as questões relacionadas ao rastreamento e detecção precoce do câncer do colo do útero e de mama, incluindo acompanhamento dos indicadores de qualidade.								
Ação nº 3	Organizar a rede de referência da linha de cuidado, estabelecendo fluxo entre municípios aos prestadores.								
Ação nº 4	Estimular os serviços que possuem qualificação para habilitação junto ao Ministério da Saúde como SDM (Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama) e SRC (Serviço de Referência para								



	Diagnóstico de Câncer de Colo).								
<b>Justificativa</b>	Dados atualizados dos quadrimestres: 1º quadrimestre: 0,57; 2º quadrimestre: 0,67. Meta não alcançada, no entanto observa-se melhora da Razão para o último quadrimestre, destacando que superamos a razão do 3º Quadrimestre de 2019. A cobertura aumentou em relação ao ano anterior, mas ainda é necessário fortalecer os processos de rastreamento na atenção básica.								
<b>Redirecionamentos</b>	Reforço das ações de rastreamento nas UBS, com foco nas regiões com piores desempenhos.								
D2.2.2-Melhorar a cobertura do rastreamento para o câncer de mama na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos com cobertura SUS.	Cobertura do rastreamento para o câncer de mama na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos com cobertura SUS.	0,70	<b>0,65</b>	0,46	0,46	0,51	<b>0,57</b>	88%	Valor anual
Ação nº 1	Acompanhar e monitorar a produção relativa ao rastreamento do câncer de mama no Estado no Estado.								
Ação nº 2	Intensificar o aprimoramento dos articuladores da saúde da mulher e articuladores da atenção básica, que são técnicos da SES/DRS que fazem apoio matricial regionalmente, para as questões relacionadas ao rastreamento e detecção precoce do câncer do colo do útero e de mama, incluindo acompanhamento dos indicadores de qualidade.								
Ação nº 3	Organizar a rede de referência da linha de cuidado, estabelecendo fluxo entre municípios aos prestadores.								
Ação nº 4	Estimular os serviços que possuem qualificação para habilitação em SRC (Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Colo) e SDM (Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama).								
<b>Justificativa</b>	Meta não alcançada, no entanto, observa-se melhora da Razão do 2º para o 3º quadrimestre de 2022. A cobertura aumentou em relação ao ano anterior. Algumas regiões do estado de São Paulo ainda apresentam coberturas muito baixas, impactando negativamente o alcance da meta estadual.								
<b>Redirecionamentos</b>	Reforço das ações de rastreamento com foco nas regiões com piores desempenhos.								



**Objetivo 3: Qualificar o cuidado ao adolescente ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

Pactuação Interfederativa: Indicador 14 e 17

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.7 Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde.3.8 | Objetivo 5 | 5.6Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas | 5.6Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.3.1-Reduzir o número de gestações em adolescentes no Estado de São Paulo.	Percentual de gestações em adolescentes, menores de 20 anos.	10,4%	<b>10,3%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>8,42%</b>	118%	Valor anual
Ação nº 1	Iniciar a implantação da Linha de Cuidados para Adolescentes e Jovens no Estado de São Paulo.								
Ação nº 2	Realizar campanha anual, durante o mês de Fevereiro, voltada à prevenção da gravidez na Adolescência.								
Ação nº 3	Sensibilização e Capacitação de profissionais e adolescentes em Rodas de Conversa.								
<b>Observação</b>	Nascidos vivos em 2022: 513.501. Nascidos vivos de mães com até 19 anos em 2022: 43.273. Situação da base em março de 2023.								

Observação: Para indicadores com polaridade negativa deve-se considerar a fórmula:  $(2 - (\text{Resultado}/\text{Meta})) * 100$



**Objetivo 4: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:  
 8ª Conferência Estadual de Saúde: Eixo I.O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde. D4  
 ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.4.1-Ampliar o número de hospitais paulistas com o selo inicial do Programa "Hospital Amigo do Idoso".	Hospitais paulistas com o selo inicial do Programa "Hospital Amigo do Idoso".	90	<b>80</b>	66	67	78	<b>78</b>	98%	Último valor do período
Ação nº 1	Realizar WEB conferências bimensais com serviços certificados.								
Ação nº 2	Divulgar SHAI (Selo do Programa Hospital amigo do Idoso) em WEB conferências bimensais gerais da área técnica saúde do idoso.								
Ação nº 3	Promover Fórum anual de experiências exitosas (virtual no período de pandemia).								
Ação nº 4	Elaborar Relatório anual do processo de certificação.								



**Objetivo 5: Proteger e promover a saúde da população, com foco nas doenças e condições crônicas, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3 e D4.

Pactuação Interfederativa: Indicador 1

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas, incluindo o tráfico e exploração sexual. ODS 10 redução das desigualdades – meta - 10.2 empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.5.1- Reduzir a mortalidade prematura por DCNT pelos principais grupos de DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes).	Taxa de mortalidade prematura (30 a 39 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes)	324,48	<b>326,11</b>	Anual	Anual	Anual	<b>317,17</b>	102,74%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar o VIGITEL Edição 2022 – Vigilância de Fatores de Risco e de Proteção para DCNT.								
Ação nº 2	Realizar o XIV Fórum Estadual de Promoção da Saúde.								



Ação nº 3	Coordenar a elaboração de planos municipais de enfrentamento de DCNT.								
<b>Observação</b>	Meta Atingida. Dados preliminares extraídos em janeiro/2023 (base 2021). O resultado do ano 2022 corresponde a 102,63% da meta estabelecida, considerando que, para este indicador, quanto menor o valor, melhor. Ressalta-se que, uma vez que os dados se referem ao ano de 2021, houve uma interrupção, ainda que parcial, da atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis em razão da pandemia da COVID-19, portanto, não é possível inferir de forma categórica que uma possível melhoria na qualidade e no acesso possa ter influenciado no resultado. Considerando as próprias particularidades do indicador, que envolvem ações em diferentes esferas, são muitas variáveis a serem consideradas, que transcendem a o escopo de atuação desta Divisão. A Divisão coordena os planos municipais de ações estratégicas de enfrentamento de DCNT, contudo levando-se em consideração as características das doenças envolvidas, é necessário que haja cobertura e tempo suficientes para aferir seu impacto sobre a mortalidade.								
D2.5.2 - Criação de Grupos de Trabalho regionais de combate às Violências	Grupos de Trabalho regionais de combate às Violências constituídos.	17	5	1	0	3	4	80%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar webconferências sobre combate às violências macrorregionais.								
Ação nº 2	Validar os Planos de Ação Regionais de Prevenção e Enfretamento às Violências.								
Ação nº 3	Realizar webconferências sobre violências em todos os ciclos de vida com discussão regional.								
Ação nº 4	Realizar o V Fórum de combate às violências do Estado de São Paulo.								
<b>Justificativa</b>	21 Grupos de Trabalho regionais de combate às violências já foram constituídos. A meta quadrienal de 17 havia sido estimada levando em consideração 1 Grupo de Trabalho por Departamento Regional de Saúde (DRS). No entanto, houve a necessidade de constituir no DRS 1 5 Grupos de Trabalho. A meta proposta para o Plano 2020-2023 já foi alcançada.								



## Objetivo 6: Fortalecer a atenção à Saúde das Populações Vulneráveis

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3-D4-D5.

Pactuação Interfederativa: Indicadores 17 e 21.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 5: Igualdade de Gênero 5.2 Eliminar todas as formas de violências contra todas as mulheres e meninas, incluindo o tráfico e exploração sexual. ODS8: Trabalho decente e crescimento econômico – meta 8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalhos seguros e protegidos para todos os trabalhadores. ODS 10 Redução das desigualdades – meta – 10.2 empoderar e promover a inclusão social, econômica e políticas de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, ração, etnia, origem, religião, condição econômica e outra.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.6.1 Ampliar o número de cursos de capacitação para trabalhadores da saúde na temática Saúde da População Negra.	Capacitação para trabalhadores da saúde na temática Saúde da População Negra.	17	4	0	17	0	17	425%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Traçar nova estratégia para viabilizar o Curso que por conta da Pandemia não pode ser realizado na modalidade presencial conforme planejado em 2020. Planejamento sendo elaborado junto a CRH (CEFOR) para transformar o curso na modalidade EAD.								
Observação	A meta do Plano Estadual 2020-2023 é capacitação para trabalhadores da saúde na temática Saúde da População Negra, porém com a declaração de estado de Pandemia em relação ao Coronavírus, datada de 11 de março de 2020, o decreto 64.881 de 22/03/2020 e os demais Decretos que prorrogaram a quarentena no Estado, a capacitação programada para os 17 DRS (17 cursos sendo contabilizado 1 curso em cada DRS na forma presencial) ficou prejudicada. O projeto teve que ser alterado para EAD (Educação a Distância) e somente no 2º quadrimestre de 2022 tema relacionado a Saúde da População Negra foi incorporado nos Cursos já estruturados pelo CEFOR (Centro Formador de Pessoal para a Saúde) através do tema " Importância do quesito raça /cor nos sistemas de informação do SUS" , nos cursos								





	"Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde -CDGESS e Programa de Integração dos Servidores da SES-PISS ", no módulo curso" Saúde e Racismo". Municípios ( 74) das regiões de abrangência dos DRS 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16 e 17 já concluíram o curso no 2º quadrimestre.								
D2.6.2 Organizar e pactuar formalmente o acesso da População Indígena as Redes de Atenção à Saúde do SUS (média e alta complexidade) nas regiões de abrangência dos 8 Departamentos Regionais de Saúde com circunscrição indígena no Estado de São Paulo (DRS 1, 2,6,9,12,4,16 e 17)	Pactuação regional do acesso da população indígena aos serviços de saúde.	8	6	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Avaliar junto com os técnicos dos DRSs as grades de referencia e contra referencia que já estão estabelecidas e verificar qual o melhor momento de se colocar a pauta na agenda CIR (por conta da agenda prioritária estar dedicada à Pandemia).								
Ação nº 2	Reavaliar se necessário, a pactuação na média e alta complexidade para os casos confirmados de COVID-19 (leitos de internação, leitos de UTI e reabilitação).								
<b>Justificativa</b>	Concluída a agenda de visitas locais e reuniões com DRS e Municipios sedes das aldeias, polos de saúde indígena e lideranças indígenas ,o próximo passo é que o tema seja levado para a pauta das próximas reuniões da CIR e as propostas discutidas com os gestores municipais e pactuadas formalmente.								
D2.6.3 - Aumentar o acesso das pessoas com Deficiência aos serviços de reabilitação por meio da ampliação de novas Unidades da Rede de Reabilitação	Novas Unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro.	4	1	0	0	1	1	100%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Lucy Montoro no Estado de São Paulo									
Ação nº 1	Estudo de viabilidade técnica para implantação de uma Unidade da Rede Lucy Montoro em Presidente Prudente.								
Ação nº 2	Elaboração do Plano Assistencial para a Unidade.								
<b>Observação</b>	A obra da Unidade Lucy Montoro de Taubaté está concluída. O Contrato de Gestão para regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde desta Unidade foi publicado no DOE nº 258 de 28/12/2022. A inauguração está prevista para abril de 2023.								
D2.6.4 Ampliar a oferta de hormonização para pessoas transexuais.	RRAS com serviços oferecendo hormonização para pessoas transexuais	17	11	13	13	13	13	118%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Disponibilizar hormônios femininos e masculinos para ampliação da oferta de hormonização descentralizada no estado.								
Ação nº 2	Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, priorizando as relacionadas ao processo transexualizador.								
Ação nº 3	Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.								
Ação nº 4	Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e em outros equipamentos parceiros.								
Ação nº 5	Oferecer suporte para implantação da Política de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT do Estado de São Paulo.								
<b>Observação</b>	Ao final de 2022 atingimos 13 RRAS com serviços implantados. A aquisição regular dos hormônios sexuais e a realização de reuniões virtuais possibilitou a ampliação de serviços de Saúde Integral para pessoas travestis, transexuais e com outras variabilidades de gênero. Foram adquiridos e distribuídos no ano: 228.940 comprimidos de acetato de ciproterona 346.336 comprimidos de valerato de estradiol 2 mg; 6.828 ampolas de cipionato de testosterona 200 mg; 250 ampolas de undecilato de testosterona 1000mg. OBS: A forma de totalização conforme ficha do indicador é "último valor do período"								
D2.6.5 Reduzir o número de pessoas moradoras de hospitais psiquiátricos no estado de São Paulo.	Percentual de moradores de hospitais psiquiátricos no estado de São Paulo	50%	12,5%	3,77%	17,60%	5,44%	26,81%	214,48%	Soma dos quadrimestres

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	desinstitucionaliza dos.								
Ação nº 1	Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2022.								
Ação nº 2	Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.								
Ação nº 3	Avaliar Tecnicamente para pautar em CIB 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT encaminhadas para a SES.								
Ação nº 4	Atualizar banco de dados sobre as Residências Terapêuticas.								
<b>Observação</b>	Os resultados superaram a meta pois devido a judicialização o território de Franca concluiu seu processo de desinstitucionalização abrindo 5 RT ao mesmo tempo, o que desinstitucionalizou 50 pessoas. Nos valores foram excluídos os óbitos.								
D2.6.6 Realizar apoio financeiro aos municípios sede de unidade prisional para atendimento da atenção básica da população privada de liberdade.	Municípios elegíveis que recebem repasse financeiro para realização de atenção básica dentro dos presídios.	38	<b>43</b>	47	48	47	<b>47</b>	109%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar a completude das Equipes de Saúde Prisionais, que sejam garantidas equipes compostas no mínimo por 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro e 2 auxiliares de enfermagem.								
Ação nº 2	Monitorar a execução das ações definidas no Plano Operativo Estadual conforme Anexo III da Deliberação CIB-62.								
Ação nº 3	Monitorar o cadastramento no CNES e INE das Equipes habilitadas na CIB 62.								
Ação nº 4	Monitorar a alimentação dos dados de produção no Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde do MS vigente.								
<b>Observação</b>	Acréscimo de um município (Taquarituba) com nova pactuação e a suspensão do incentivo financeiro ao município de Guarulhos por não atender os critérios pactuados no Termo de Compromisso da Del. CIB 62.								



**Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.**

**Objetivo 1: Fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3-D4-D5

Pactuação Interfederativa: Indicadores 4, 5, 6, 8 e 9

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 3.3 acabar com epidemias de AIDS, malária, doenças tropicais negligenciadas, combater hepatites, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.1.1- Reduzir a taxa de casos novos de hanseníase com incapacidade física visível.	Taxa de casos novos de Hanseníase com incapacidade física visível.	3,4	<b>3,4</b>	0,56	1,63	3,1	<b>3,1</b>	108,8%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar e avaliar a taxa de casos novos de hanseníase com incapacidade visível.								
Ação nº 2	Realizar censo de incapacidades físicas em hanseníase. Validação do Grau II de Incapacidade Ocular.								
Ação nº 3	Realizar capacitação (1) quanto à Avaliação Neurológica Simplificada como indutora de condutas e manejo de incapacidades e reações hansênicas.								
Ação nº 4	Monitoramento e Avaliação do PECH-Programa Estadual de Controle da Hanseníase.								
<b>Observação</b>	Meta atingida. Em 2022 tivemos um bom desempenho deste indicador, mesmo passando por dificuldades no desenvolvimento de treinamentos presenciais ainda devido a atual situação epidemiológica. Com a retomada presencial dos serviços foram identificados mais casos no ano 2022 resultando na elevação da taxa. Dados provisórios, tendo em vista que o encerramento definitivo ocorrerá em 31/03 do ano posterior ao ano de análise.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



D3.1.2 - Ampliar o diagnóstico de Hepatite C na população de 15 a 69 anos.	Percentual de carga viral realizada nas notificações com antiHCV reagente na população de 15 a 69 anos de idade residente no Estado de São Paulo *	72%	<b>71%</b>	44%	46,3%	53%	<b>59%</b>	83%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar as regiões e municípios prioritários para identificação de populações prioritárias e o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e tratamento das hepatites virais.								
Ação nº 2	Monitorar e avaliar o percentual de notificações de hepatite C com carga viral reagente na população de 15 a 69 anos residente no estado de São Paulo.								
Ação nº 3	Apoiar o Instituto Adolfo Lutz- IAL-CCD-SES-SP na supervisão, nos treinamentos e nas capacitações de 100% dos laboratórios que compõem a rede de biologia moléculas das hepatites virais do estado de São Paulo.								
Ação nº 4	Apoiar e incentivar campanhas informativas em locais de grande circulação.								
Ação nº 5	Incentivar a testagem rápida nas unidades de saúde credenciadas.								
Ação nº 6	Realizar uma parceria de comunicação com uma associação de pacientes para apoiar as ações governamentais.								
<b>Justificativa</b>	A meta anual alcançada foi de 59% de casos notificados com carga viral PCR-HCV realizada dentre os casos notificados com anti HCV reagente no banco do SINAN, na população de 15 a 69 anos de idade, corresponde a 83,1% da meta estimada (71%) para o ano de 2022.O não alcance deve-se, em parte, ao impacto da pandemia da COVID-19 nas atividades realizadas pelos serviços de saúde. Vale ressaltar que, durante o ano de 2022, essa Divisão, em parceria com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, consolidou o novo modelo de Assistência Farmacêutica para dispensação dos medicamentos para tratamento das hepatites virais com a qualificação e manutenção de 198 Unidades Dispensadoras de Medicamentos - UDM - no Estado de São Paulo.Os dados apresentados são provisórios, o que pode levar à atualização das notificações e a necessidade de recalcular o indicador; há dificuldade de qualificação do banco SINAN: exclusão de duplicidades e atualização do campo de realização de CV.								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



<b>Redirecionamentos</b>	Para 2023 mantém-se a identificação ativa, no banco de dados do SINAN, de casos notificados de hepatite C com carga viral do HCV não realizada, dentre os casos notificados com anti-HCV reagente. Além disso, será intensificado o monitoramento junto aos GVE e municípios para qualificação dos dados.								
D3.1.3 – Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina.	Percentual de gestantes com sífilis tratadas com penicilina.	95%	<b>93%</b>	92%	93%	93%	<b>93%</b>	100%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.								
Ação nº 2	Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.								
Ação nº 3	Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis e do HIV junto às maternidades, rede básica especializada e áreas técnicas da SES/SP.								
Ação nº 4	Incentivar a participação do interlocutor de IST/ Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.								
Observação	Meta atingida. O Percentual de gestantes com sífilis tratadas com penicilina no ano de 2022 foi bastante expressivo, atingindo 100% da meta prevista. Das 10.172 gestantes diagnosticadas, 9.426 foram tratadas com penicilina. (dados preliminares, sujeitos a revisão)								
D3.1.4 - Assegurar a confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e rubéola.	Taxa de confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e rubéola	90%	<b>90%</b>	93%	92,9%	98%	<b>93%</b>	103%	Valor anual
Ação nº 1	Efetuar a conclusão final dos casos suspeitos de sarampo/rubéola por critério laboratorial, em parceria com as regionais de saúde (DRS) e municípios de abrangência.								
Ação nº 2	Produzir e incrementar Avaliações Macrorregionais de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola), através de a aplicação de Indicadores de processo/qualidade da vigilância/controle e de metas definidas, incluídas as coberturas vacinais e homogeneidade (vacina tríplice viral).								
Ação nº 3	Realizar o Simpósio Estadual de Influenza e Sarampo & Campanha de vacinação (agenda multitemática abrangendo a troca de experiências entre os diferentes níveis, incluídas as regionais, os municípios de abrangência e demais entes federativos).								
Ação nº 4	Divulgar periodicamente os Alertas Sarampo, informes, boletins/dados epidemiológicos, infográficos (atualização nos diferentes endereços eletrônicos) e publicações periódicas (ex: BEPA).								
Ação nº 5	Realizar Web/Videoconferências para atualização, avaliação e oportunizar orientações quanto às								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	estratégias de prevenção e controle, contempladas no Plano Estadual de Ação e Metas com vistas à interrupção da circulação do vírus do sarampo e manter a suspensão da deslocação do vírus da rubéola, em território paulista.								
Ação nº 6	Fomentar o Plano Estadual de Ação e Metas para o controle e eliminação do sarampo, em parceria com os diferentes setores e instâncias.								
Ação nº 7	Realizar vigilância laboratorial a partir de amostras de casos suspeitos de doenças exantemáticas.								
<b>Observação</b>	Meta atingida. O desempenho do indicador apresentou progressos durante o ano, especialmente no último quadrimestre, o que permitiu que o ano fosse encerrado com meta ultrapassada (93%), destacando-se o incremento expressivo no valor da meta o encerramento dos casos por critério laboratorial. Ressaltando o cumprimento de todas atividades programadas pela área técnicas tais como, reuniões, capacitação e elaboração do plano de ação . Obs: A forma de totalização é o último valor.								
D3.1.5 - Ampliar a proporção de vacinas com cobertura vacinal preconizada no Estado de São Paulo.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada.	75%	50%	Anual	Anual	Anual	<b>0</b>	0%	Valor anual
Ação nº 1	Intensificar orientações trimestralmente com os GVEs para discussão das coberturas vacinais.								
Ação nº 2	Intensificar orientações técnicas com os municípios dos GVEs com as menores coberturas vacinais.								
Ação nº 3	Realizar 2 simpósios regionais de imunização.								
<b>Justificativa</b>	Observa-se que houve um aumento da cobertura vacinal em relação a 2021. Dentre estas ações, destaca-se as estratégias de busca de faltosos de vacinação em menores de 5 anos, em conjunto com a busca comunitária para suspeitos de sarampo; o empenho do Estado de São Paulo na divulgação da ampliação da Campanha Nacional de Multivacinação no Estado de São Paulo pelo período de três meses; a implantação do treinamento do Módulo Vacinação do e-SUS APS finalizado em 31/12/2022 mas já com previsão de continuidade a partir de fevereiro/23, além dos treinamentos para qualificação do registro para melhoria das coberturas vacinais, realizados em diversos municípios. Também foram elaborados Plano de Ação e Metas para Eliminação do Sarampo e Sustentabilidade da Eliminação da Rubéola, com as diretrizes nacionais, para a detecção e resposta rápida, com todos os setores envolvidos em uma resposta local robusta e sustentável além da elaboração do Plano de Mitigação de Risco de								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	<p>Reintrodução do Poliovírus selvagem e Derivado de vacina. Realizadas webconferências em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde para aumentar a cobertura vacinal. Realização de Simpósio Estadual de Imunização (virtual) sobre os riscos da circulação de doenças imunopreveníveis e coberturas vacinais. Vale ressaltar o repasse de recursos financeiros fundo a fundo, executado pela Coordenadoria de Controle de Doenças – UGE 090176 (1 real per capita) aos 645 municípios para realização das medidas para a interrupção da circulação do vírus do sarampo. Contudo, a impulsão na cobertura vacinal ainda não alcançou a meta preconizada de 95%.</p>								
<b>Redirecionamentos</b>	<p>A forma de cálculo do indicador levou à impossibilidade do alcance da meta em nível estadual, uma vez que considera que, para cada imunobiológico, os 645 municípios alcancem os 95% de cobertura preconizados, o que está sendo revisto para o próximo quadriênio. Contudo, todos os esforços estão sendo direcionados para a ampliação da cobertura vacinal. Neste sentido, vale ressaltar que foi realizado por meio da Resolução SS-27/2023 o repasse de recursos financeiros fundo a fundo aos 645 municípios do Estado de São Paulo, à razão de 1 real per capita, com a finalidade de viabilizar ações voltadas diretamente à cobertura vacinal, promovendo aumento de pelo menos 10% (comparado ao mesmo período do ano anterior – janeiro a abril) da cobertura vacinal para as vacinas de Poliomielite (VIP), Meningocócica C Conjugada e Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola) para crianças menores de 1 ano e com de 1 ano, conforme aprovado pela Deliberação CIB-07, de 14 de fevereiro de 2023. Outrossim, foi elaborado o Plano de Ações e Metas para a interrupção da transmissão ativa e eliminação do vírus do Sarampo no Estado de São Paulo – 2021-2023, e sustentabilidade da eliminação da rubéola, elaborado em ação conjunta entre o CVE/CCD, Atenção Primária/CRS e COSEMS/SP, devidamente aprovado pela CIB/SP, contando, também, com o repasse de recursos financeiros fundo a fundo aos 645 municípios do Estado de São Paulo, à razão de 1 real per capita, conforme Resolução SS nº 151/2022. Também foi elaborado o “Plano Estadual de Mitigação de Risco de Reintrodução do Poliovírus Selvagem (PVS) e Surgimento do Poliovírus Derivado Vacinal (PVDV): Estratégia São Paulo”. Além das ações pactuadas, será fortalecido o monitoramento junto aos municípios que optaram por utilizar sistemas próprios, para transmissão dos dados de produção da vacinação, objetivando mitigar a ausência/inadequação dos registros no sistema oficial SI-PNI, bem como haverá continuidade da capacitação no E-SUS, para qualificação do profissional que registra as doses aplicadas de vacinas.</p>								
D3.1.6 - Ampliar o número de municípios que utilizam o Tratamento Diretamente Observado – TDO para	Municípios com pelo menos 70% de cobertura de Tratamento Diretamente Observado (TDO)	100	92%	56%	61%	62%	<b>62%</b>	67%	Valor anual



## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Tuberculose.	para Tuberculose.								
Ação nº 1	Realizar o Dia Mundial de Tuberculose para avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TODO.								
Ação nº 2	Realizar o Fórum Estadual da Tuberculose.								
Ação nº 3	Realizar avaliações dos Indicadores epidemiológicos e operacionais de Tuberculose com os municípios e GVE do Estado de São Paulo.								
<b>Justificativa</b>	Apesar de melhora do indicador ao longo dos quadrimestres, não foi possível alcançar a meta proposta devido, especialmente, às ações de combate à COVID-19. Ressaltamos empenho e dedicação dos GVEs em manter/ retomar as ações de controle e combate à tuberculose, em especial o TDO.								
<b>Redirecionamentos</b>	Embora, atualmente, a pandemia já esteja controlada, é importante destacar que os dados apresentados da tuberculose sempre se referem ao ano anterior devido a doença apresentar tratamento longo (6 meses podendo ser estendido de 18 a 24 meses em pacientes que desenvolvem resistência aos medicamentos do esquema básico). Assim, os dados de 2021 são referentes ao ano 2020 e os dados de 2022 são referentes ao ano de 2021. Em ambos, o estado estava vivenciando plenamente a pandemia assim como as intensas ações de vacinação contra a COVID-19. Por este motivo, os serviços de saúde estavam amplamente envolvidos nessas ações e o tratamento diretamente observado (ou seja, supervisão direta por um profissional de saúde da deglutição do medicamento) foi suspenso e o paciente passou a realizar o tratamento autoadministrado (ou seja, levava o medicamento para casa para deglutir sem supervisão). Conforme o número de casos de COVID-19 foram diminuindo e as unidades voltaram suas atividades de rotina, em 2021, o tratamento diretamente observado foi retomado. Entretanto, muitos pacientes não quiseram retomar a supervisão e preferiram continuar o tratamento autoadministrado. Nas ações já programadas, estamos reforçando a importância da realização do TDO para o alcance da cura da doença, assim como premiando os municípios que conseguiram atingir a porcentagem mínima de pacientes nesta modalidade de tratamento.								
D3.1.7 - Ampliar a taxa de doenças de notificação compulsória imediatas (DNCI) encerradas em tempo oportuno.	Proporção de Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) encerradas em tempo oportuno	75%	<b>74%</b>	68,1%	85,5%	96,73%	<b>96,73%</b>	130,7%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar vigilância laboratorial a partir de amostras de casos suspeitos de dengue, zika e Chikungunya.								
Ação nº 2	Receber os lotes das regionais com frequência maior que a determinada pelo Ministério da Saúde, de modo a manter o banco o mais atualizado possível.								
Ação nº 3	Verificar o percentual de encerramento oportuno para cada agravo de DNCI para o estado de São Paulo; esta informação é repassada para o Planejamento/CVE.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 4	Disponibilizar os cálculos de encerramento oportuno de forma pública e passível de tabulação no portal da SES-SP.								
Ação nº 5	Identificar eventuais empecilhos à tramitação adequada da investigação.								
<b>Observação</b>	<p>O resultado encontrado superior à meta pactuada, demonstra eficiência nas ações desenvolvidas pelas áreas técnicas envolvidas mesmo com a inclusão dos agravos COVID-19 e Monkeypox, agravos estes com grande impacto neste período. Cabe destacar que o cálculo leva em consideração os registros acumulados notificados até 60 dias antes da data do cálculo, sendo, portanto, dados provisórios. O percentual de alcance para o ano 2022 foi 96,73% (SINAN + E-SUS + SIVEP-Gripe + CeVesp) . OBS: No SINAN - Notificados: 5.114 / Encerrados: 4.259</p> <p>E-SUS - COVID-19 - Notificados: 12.122.650 / Encerrados: 11.725.243</p> <p>SIVEP-Gripe - COVID-19 - Notificados: 69.044 / Encerrados: 69.044</p> <p>CeVesp - Monkeypox - Notificados: 17.849 / Encerrados: 17.093</p> <p>Total - Casos notificados: 12.214.657 / Casos encerrados: 11.815.639</p> <p>% Somente SINAN: 83,28%</p> <p>% Com os demais: 96,73%</p>								
D3.1.8 - Elaborar e aprovar o Plano Regional da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais nas Regiões de Saúde.	Regiões de saúde com o Plano Regional da Rede de Cuidados elaborado e aprovado	44	11	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar reuniões preparatórias; Oficinas de diagnóstico; Elaboração de planos e Monitoramento dos Planos Regionais para consolidação da Rede de cuidados em IST/HIV e Hepatites Virais.								
Ação nº 2	Apoiar as equipes multiprofissionais e coordenadores municipais de IST, HIV/Aids para implementação de monitoramento clínico nos serviços especializados de municípios prioritários.								
Ação nº 3	Realizar a Campanha "Fique Sabendo" com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.								
Ação nº 4	Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST /Aids.								
Ação nº 5	Realizar reuniões regionalizadas para consolidação da Rede de Cuidados em IST/HIV e Hepatites Virais.								
Ação nº 6	Realizar web conferências para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B assim que publicado.								
Ação nº 7	Realizar encontros, presenciais ou web conferências, para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.								
Ação nº 8	Apoiar a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica- CAF nas ações da logística e distribuição dos								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	medicamentos para Hepatites no componente estratégico e na qualificação de equipes de Assistência Farmacêutica para os Protocolos de Diretrizes Terapêuticas – PCDT.								
<b>Justificativa</b>	Essa meta será atingida na sua integralidade no ano 2023. O plano compõe três agravos: Sífilis, Hepatites Virais e HIV. No momento, realizamos 51 planos regionais para o agravo sífilis em gestante e congênita e 63 planos para o agravo Hepatites Virais. Os planos regionais para o agravo HIV serão finalizados em 2023.								
D3.1.9- Ampliar e organizar as sub redes e/ou laboratórios de referência por agravos/programas prioritários da Vigilância em Saúde.	Sub redes e/ou laboratórios de referência por agravos/programas prioritários da Vigilância em Saúde organizados.	5	1	0	1	0	1	100%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Elencar a sub rede laboratorial a ser organizada.								
Ação nº 2	Organizar reuniões com as áreas técnicas envolvidas na sub-rede elencada para o período.								
Ação nº 3	Organizar o desenho operacional da sub-rede elencada.								
<b>Observação</b>	Organizada a Referência Laboratorial para o diagnóstico de MPOX pelo MS, no qual o IAL é referência para o diagnóstico molecular aos estados de SP, MA, PI e BA.								
D3.1.10- Monitorar e avaliar a resistência aos inseticidas utilizados no controle de vetores em municípios selecionados.	Municípios selecionados com monitoramento e avaliação da resistência aos inseticidas utilizados no controle de vetores	100	25	Anual	Anual	Anual	25	100%	Valor anual
Ação nº 1	Pesquisa e coleta de triatomíneos em localidades rurais pré-selecionadas.								
Ação nº 2	Instalação e retirada de armadilhas para coleta de ovos de Aedes aegypti, em áreas urbanas, em municípios sentinelas.								
Ação nº 3	Manutenção laboratorial de colônias de triatomíneos e população de Aedes para testes de susceptibilidade.								
Ação nº 4	Realização de teste de susceptibilidade laboratorial para triatomíneos e Aedes.								
Ação nº 5	Elaboração de relatório de recomendações e divulgação dos resultados.								
<b>Observação</b>	O monitoramento foi realizado em 100% dos municípios/localidades selecionados através dos testes de								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	susceptibilidade laboratorial, com a coleta de ovos de <i>Aedes aegypti</i> com armadilhas ovitrampas em 15 municípios e pesquisa e coleta manual de triatomíneos em 10 municípios.								
D3.1.11- Assessorar tecnicamente os municípios no enfrentamento das epidemias de arboviroses e nas ações de vigilância e controle.	Municípios tecnicamente assessorados no enfrentamento das epidemias de arboviroses e nas ações de vigilância e controle.	48.000	<b>12.000</b>	4.237	3.191	4.422	<b>11.850</b>	99%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Acompanhar atividades de vigilância e controle municipais no campo.								
Ação nº 2	Realizar apoio e orientação técnica aos municípios.								
Ação nº 3	Realizar visitas em uma amostragem de domicílios para levantamento da infestação do <i>Aedes</i> .								
Ação nº 4	Realizar divulgação dos dados entomológicos para programação de ações.								
<b>Observação</b>	As assessorias técnica e de ações de controle foram realizadas na totalidade dos municípios selecionados pelo cenário epidemiológico de transmissão das arboviroses. Houve uma reorganização de ações de execução de avaliação da infestação do <i>Aedes</i> em regiões de saúde pela extinta Autarquia e com a modificação o monitoramento agora é através do sistema sisaweb da atividade realizada pelos municípios, assim alcançando 98,7% da meta proposta.								
D3.1.12- Monitorar o início da Investigação dos óbitos por dengue em até 48 horas	Percentual de óbitos por dengue com início de investigação em até 48 horas.	90%	<b>86%</b>	92%	88%	100%	<b>91%</b>	106%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar em conjunto com as regionais o monitoramento da transmissão de arboviroses urbanas (SINAN/Ferramentas de monitoramento).								
Ação nº 2	Fortalecer a investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas via Formulário.								
Ação nº 3	Orientar o encerramento oportuno e por critério laboratorial de confirmação/descarte de óbitos suspeitos de arboviroses urbanas.								
Ação nº 4	Acompanhar/avaliar as notificação de casos no sistema de informação SINAN para qualidade da informação dos casos graves e óbitos suspeitos de arboviroses urbanas.								
<b>Observação</b>	O ano de 2022 a meta de início da investigação dos óbitos por dengue em até 48 horas, foi atingida. Foram realizadas webs enfatizando a importância da vigilância, manejo clínico e gestão de serviços de saúde em arboviroses urbanas. Abrangeu-se a necessidade de notificação e investigação em tempo								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	oportuno dos casos suspeitos de óbito, para que desta forma fosse atingida a meta proposta.O resultado de 91% refere-se ao percentual de óbitos por dengue com início de investigação em até 48 horas apurado durante todo o ano de 2022 (dados provisórios, sujeitos à revisão).								
D3.1.13- Notificar e investigar casos de Paralisias Flácidas Agudas (PFA) em menores de 15 anos de idade para monitoramento da erradicação da poliomielite selvagem.	Taxa de notificação de casos de PFA em menores de 15 anos.	1 caso por 100.000 habitantes	1	0,37	0,72	1,67	1,67	167%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar busca ativa periódica de casos de PFA/ Poliomielite em menores de 15 anos através do levantamento de AIHs (Autorizações de Internações Hospitalares do SUS) com códigos da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças) de diagnósticos diferenciais de PFA e solicitação de levantamento e avaliação dos respectivos prontuários.								
Ação nº 2	Realizar um Treinamento Estadual de Busca Ativa Mensal de casos de PFA em menores de 15 anos.								
Ação nº 3	Realizar monitoramento semanal das notificações negativas e positivas de PFA em pelo menos 80% das unidades notificantes implantadas que internam crianças menores de 15 anos.								
<b>Justificativa</b>	<p>Meta atingida. A taxa de notificação de 1 caso de Paralisia Flácida Aguda - PFA para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos é a meta estabelecida pela OPAS/OMS, baseada na estimativa de prevalência de Síndrome de Guillain-Barré - SGB no mundo, principal agravos que causa um quadro de PFA. Além desta causa (SGB), existem outros agravos que cursam com quadro de déficit motor agudo que podem levar a mais casos notificados.</p> <p>No ano de 2022, foram realizadas diversas ações no Estado para o aumento da sensibilidade do sistema para notificação de casos de PFA, inclusive com contratação de 1 profissional 6h/sem em cada GVE para trabalhar com a Vigilância das PFAs e requalificação da ação de busca ativa hospitalar semanal de casos com um resultado final de 26 dos 28 GVEs enviando dados semanalmente e um alcance de 1,67 da meta (141 casos notificados de 85 da meta).</p>								

Obs: \*somente ajuste no nome do indicador, não modificando sua fórmula de cálculo, permanecendo conforme consta na parte 3 do PES – Ficha de Qualificação dos Indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.



**Objetivo 2: Promover a Vigilância em Saúde nas seguintes áreas de atuação: produtos, serviços de saúde, interesse da saúde, meio ambiente e saúde do trabalhador**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D5.

Pactuação Interfederativa: Indicadores 4, 10, 20, 22 e 23

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores. ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.2.1- Auditar os municípios das regiões metropolitanas, com mais de 100 mil habitantes, em relação à implantação da gestão de qualidade nos serviços de vigilância sanitária.	Percentual de Serviços Municipais de Vigilância Sanitária com Sistema de Gestão de Qualidade auditados	100%	<b>40%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>0%</b>	0%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar capacitação de profissionais das Vigilâncias Sanitárias Municipais para implantação de Sistema de Gestão de Qualidade, com base na capacitação ofertada em 2021 para a Vigilância Sanitária Estadual.								
<b>Justificativa</b>	Apesar da auditoria plena dos serviços municipais de vigilância sanitária estar prevista somente para 2023, o CVS desenvolveu ações que possibilitarão o alcance da meta do quadriênio 2020-2023, como, a capacitação do corpo técnico do Sevisa (agosto/2021 a abril/22), por meio de Curso Preparatório para Implantação de Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), conforme estabelecido pelo Projeto IntegraVisa III do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - Proadi-SUS. Participaram deste curso, representantes do CVS e de cinco municípios indicados pelo COSEMS-SP (Jundiaí, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos e Sorocaba) e dos respectivos GVS (Campinas, RP, Santos, SJC e Sorocaba). A auditoria ocorrerá nos municípios que implantarem o Sistema de Gestão de Qualidade em seus Serviços de Vigilância Sanitária.								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



<b>Redirecionamentos</b>	<p>Apesar da auditoria plena dos serviços municipais de vigilância sanitária estar prevista somente para 2023, o CVS desenvolveu ações que possibilitarão o alcance da meta do quadriênio 2020-2023, como, a capacitação do corpo técnico do Sevisa (agosto/2021 a abril/22), por meio de Curso Preparatório para Implantação de Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), conforme estabelecido pelo Projeto IntegraVisa III do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - Proadi-SUS. Participaram deste curso, representantes do CVS e de cinco municípios indicados pelo COSEMS-SP (Jundiá, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos e Sorocaba) e dos respectivos GVS (Campinas, RP, Santos, SJC e Sorocaba). A auditoria ocorrerá nos municípios que implantarem o Sistema de Gestão de Qualidade em seus Serviços de Vigilância Sanitária.</p>								
D3.2.2- Ampliar o controle do risco sanitário das atividades econômicas de alta complexidade sob regulação da Vigilância Sanitária.	Percentual de estabelecimentos de alta complexidade regulados pela vigilância sanitária.	50%	<b>47%</b>	19%	24,1%	22,10%	<b>65,16%</b>	138,6%	Valor anual
Ação nº 1	Elaborar Relatório Anual de Inspeções em Fabricantes de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos Ativos e Produtos para Saúde.								
Ação nº 2	Elaborar Relatório Anual de Monitoramento dos dados do Programa Paulista de Alimentos.								
Ação nº 3	Realizar oficina de trabalho com 100% dos GVS e 15% das VISA-M para monitorar as ações do Programa Paulista de Alimentos, cuja finalidade é avaliar a qualidade dos alimentos consumidos pela população e identificar irregularidades que permitem o planejamento de ações sanitárias na cadeia produtiva que impactam na melhoria ou manutenção da qualidade e segurança dos alimentos.								
Ação nº 4	Atuar em ação conjunta (CVS, GVS, VISA-M) em serviços de diálise, para controle do risco sanitário, conforme Programa de Monitoramento da Água Tratada para Diálise (Portaria CVS/IAL 7/2019).								
Ação nº 5	Monitorar os indicadores sanitários e epidemiológicos dos serviços de diálise (Portaria GM/MS 1675/2018).								
Ação nº 6	Realizar web conferência para os técnicos do SE com a finalidade de atualizar requisitos normativos técnicos e administrativos referentes aos serviços de saúde que empregam radiações ionizantes.								
Ação nº 7	Realizar web conferência para qualificar as ações de vigilância sanitária em serviços de análises clínicas e diagnósticos.								
Ação nº 8	Realizar três oficinas de trabalho para qualificar e ampliar as inspeções sanitárias em hospitais.								
Ação nº 9	Produzir três vídeos com conteúdos técnicos relacionados à vigilância sanitária de hospitais.								
Ação nº 10	Atuar em ação conjunta com a Vigilância Sanitária no controle do risco sanitário associado aos produtos sujeitos à ação de Vigilância Sanitária, por meio de execução de análises laboratoriais de programas de monitoramentos específicos (Medicamentos e Água Tradada para Diálise).								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



<b>Observação</b>	No ano de 2022 foram monitorados 78.622 estabelecimentos de alta complexidade. A somatória das metas alcançadas nos três quadrimestres representa 65,16%, superando em 18,16% a meta anual prevista. Além disso, ações prevista para subsidiar a gestão do risco sanitários neste tipo de estabelecimentos foram realizadas plenamente, com destaque para os eventos de capacitação, conforme registros quadrimestrais.								
D3.2.3- Inspeccionar os locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan	Percentual de locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador inspecionados.	100%	100%	16,66%	20,16%	54,78%	54,78%	54,78%	Último valor do período
Ação nº 1	Capacitar técnicos de 41 CEREST para investigação dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho notificados no SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.								
Ação nº 2	Capacitar 32 equipes (10 GVS e 22 CEREST) para a inspeção em locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de acidentes de trabalho notificados no SINAN (óbito por acidente de trabalho, acidente com crianças e adolescentes e acidentes que resultou em incapacidade permanente relacionado ao trabalho).								
Ação nº 3	Avaliar os procedimentos de investigação de ambientes e processos de trabalho, considerando os casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no SINAN (óbito por acidente de trabalho, acidente com crianças e adolescentes, acidentes que resultou em incapacidade permanente e transtorno mental relacionado ao trabalho), a fim de subsidiar o planejamento de futuras intervenções em outros estabelecimentos do ramo, tanto para atividades formais quanto informais.								
Ação nº 4	Coordenar as atividades dos Grupos Técnicos voltados a análise e investigação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho (Termo de Cooperação Técnica MPT x SES).								
Ação nº 5	Monitorar o fluxo de investigação de óbitos por causas externas relacionadas ao trabalho (SINAN e SIM) para identificar os locais de trabalho que requerem investigação das ocorrências notificadas.								
<b>Justificativa</b>	Embora verifica-se melhora nos registros durante os anos do quadriênio, a pandemia contribuiu significativamente para a desestruturação do Programa de Vigilância dos Acidentes de Trabalho, em função de alteração da rotina das equipes de VISA e Cerest para atendimento das demandas específicas da pandemia. Ainda assim, destacam-se diversas atividades realizadas desde 2020, que tiveram como finalidade o desenvolvimento de metodologias, instrumentos e formação das equipes para a execução das ações para, conseqüentemente, contribuir no cumprimento da meta quadrienal.								



## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



<b>Redirecionamentos</b>	<p>Para contribuir no cumprimento da meta serão realizadas as seguintes atividades:                  avaliação dos procedimentos de investigação de ambientes e processos de trabalho, considerando os casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no Sinan (óbito por acidente de trabalho, acidente com crianças e adolescentes, acidentes que resultou em incapacidade permanente e transtorno mental relacionado ao trabalho);                  capacitação das equipes de Vigilância Sanitária e Centros de Referência em Saúde do Trabalhador para a inspeção em locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de acidentes de trabalho notificados no Sinan;                  Finalização das diretrizes para Vigilância dos Óbitos por Causas Externas Relacionadas ao Trabalho;                  realização de dois seminários sobre temas relativos à prevenção de acidente de trabalho; coordenar as atividades dos Grupos Técnicos (Acidente de Trabalho Fatal, Ergonomia e Saúde Mental) voltados à análise e investigação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho.</p>								
D3.2.4 – Ampliar as ações para controle de risco e dos agravos à saúde da população associados ao agrotóxico.	Ações de controle de risco de exposição e intoxicação da população por agrotóxicos	37	<b>9</b>	3	1	6	<b>10</b>	111%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Ampliar a implantação do Plano de Amostragem de Vigilância de Resíduos de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano para 5 GVS.								
Ação nº 2	Publicar dados atualizados no Observatório de Saúde Ambiental para Agrotóxicos.								
Ação nº 3	Realizar dois eventos de capacitação para os profissionais de vigilância e assistência para notificar casos de intoxicação exógena no SINAN.								
Ação nº 4	Publicar Boletim sobre Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA).								
Ação nº 5	Publicar artigo científico sobre vigilância e controle de agrotóxicos no estado de São Paulo.								
Ação nº 6	Elaborar Relatório Anual de Monitoramento dos dados do Programa de Análise de resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.								
Ação nº 7	Capacitar 30% dos GVS para execução das ações de vigilância à saúde do trabalhador rural com ênfase na exposição ao agrotóxico								
Ação nº 8	Definir matrizes alimentícias a ser monitorada quanto a resíduos de agrotóxicos, no âmbito do Programa Paulista de Agrotóxicos.								
Ação nº 9	Executar o planejamento definido para o Programa Paulista de Agrotóxicos.								
<b>Observação</b>	A meta foi superada para nas ações para controle de risco e dos agravos à saúde da população associados ao agrotóxico. Das nove ações previstas na PAS 2022 para serem realizadas todas foram cumpridas, sendo 3 ações no 1º quadrimestre, 1 ação no 2º quadrimestre e 6 no último quadrimestre, conforme registros quadrimestrais de execução das ações.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



D3.2.5 - Ampliar as ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para controle de risco de agravos à saúde relacionados ao trabalho	Ações para controle de risco de agravos à saúde relacionados ao trabalho realizadas pelos CEREST.	34.159	<b>33.068</b>	21.298	18.620	28.155	<b>68.073</b>	205%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar três (3) eventos voltados à organização da rede de atenção à saúde para os agravos relacionados ao trabalho.								
Ação nº 2	Desenvolver o projeto "Saúde do Trabalhador na Atenção Básica" em quatro CEREST.								
Ação nº 3	Implantar procedimentos de vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a aromatizantes/flavorizantes.								
Ação nº 4	Monitorar os indicadores de implementação das ações de vigilância e atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao amianto e com doenças relacionadas, para contribuir com a melhoria da qualidade de vida destes trabalhadores e garantir seus direitos à saúde.								
Ação nº 5	Monitorar registro mensal de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no SINAN para subsidiar a tomada de decisões na área de saúde do trabalhador.								
Ação nº 6	Monitorar as ações desenvolvidas pelo CEREST, com a finalidade de identificar necessidade de apoio técnico para adequação e melhoria de desempenho de suas ações.								
Ação nº 7	Monitorar os indicadores de implementação da linha de cuidados de agravos da comunicação relacionados ao trabalho, com o objetivo de definir intervenções necessárias para o alcance da meta proposta.								
<b>Observação</b>	O desempenho da meta foi 2,05 vezes maior que o planejado. Contribuíram para a melhoria da atuação e produção dos Cerest, o monitoramento quadrimestral realizado pelo Ministério da Saúde por meio de instrumento específico (Qualifica Cerest), o apoio da coordenação estadual (CVS) no enfrentamento das dificuldades apresentadas pelos serviços e, as visitas de apoio institucional realizadas em conjunto com as Coordenações Nacional e Estadual, mais os gestores locais.								
D3.2.6 - Aprimorar as condições de potabilidade de água ofertada à população paulista pelos Sistemas Públicos de Abastecimento do estado de São Paulo.	Percentual de análises da água para consumo humano que atendem ao padrão de potabilidade para Coliforme Totais (CT), Cloro	97%	<b>96,5%</b>	96,1%	95,9%	96,51%	<b>96,18%</b>	99,67%	Média dos quadrimestres

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	Residual (CRL) e Turbidez (T).								
Ação nº 1	Pactuar o quantitativo de amostras de água de abastecimento público no âmbito do Programa ProÁgua a ser analisado na Rede IAL.								
Ação nº 2	Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público, conforme pactuação no Programa ProÁgua.								
Ação nº 3	Capacitar 100% dos GVS no Roteiro de Inspeção de Laboratórios de Análise de Água para Consumo Humano								
Ação nº 4	Executar Fase 2 do Projeto Inspeções Compartilhadas nas Estações de Tratamento de Água (ETA).								
<b>Observação</b>	Na somatória dos registros lançados quadrimestralmente, foram realizadas 188.505 análises, resultando 96,18% (181.356) delas em conformidade com o padrão de potabilidade, abaixo 0,32% do previsto para o atendimento do indicador. Entretanto, em relatório emitido no final de dezembro de 2022 (após data de referência para a coleta regular dos dados), identificou-se os seguintes valores atualizados: 214.352 análises realizadas / 207.422 análises dentro do padrão de potabilidade, resultando em 96,76% de atendimento do indicador, superando 0,26% da meta prevista para o ano de 2022.								
D3.2.7 - Realizar ações sanitárias de enfrentamento à pandemia da Covid-19	Percentual de estabelecimento fiscalizados previstos nas etapas de flexibilização.	100%	<b>100%</b>	100%	-	-	<b>100%</b>	100%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar a fiscalização decorrente de normativas estaduais que visem a atuação da vigilância sanitária para a prevenção da Covid-19.								
Ação nº 2	Apoiar 100% das equipes municipais que demandem fiscalizações compartilhadas com CVS e ou GVS para verificação do cumprimento do Decreto 64.881/20 ou outro que vier a substituí-lo, em estabelecimentos em funcionamento.								
Ação nº 3	Fiscalizar 100% dos estabelecimentos com atividades de produção de vacinas de imunização contra COVID-19, cadastrados no SIVISA.								
Ação nº 4	Estabelecer referências técnicas para a vigilância de fatores de risco associados à COVID-19.								
<b>Observação</b>	Considerado o período de vigência para a fiscalização da obrigatoriedade de uso de máscaras, aglomerações e distanciamento, em 2022 foram inspecionados 90.215 estabelecimentos e lavradas 228 autuações. Destacam-se, neste ano, as inspeções de farmacovigilância realizadas nos estabelecimentos com atividades de produção de vacinas de imunização contra Covid-19, como, Instituto Butantã, Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda, Astrazeneca do Brasil e, Pfizer/Wyeth Ind. Farmacêutica Ltda.								



- (1) Definidos em legislações estaduais específicas - Lojas de: Presentes, Departamentos, Colchões, Roupas, Variedades, Uniformes, Calçados, Produtos para festas, Tecidos; Móveis, Lonas, Artigos religiosos, Utilidades domésticas e eletrodomésticos, Artesanato; Adega, Armários, Bombonieres; Cabelereiros; Perfumarias e outras que eventualmente vierem a ser definidas.

**Objetivo 3: Promover ações de apoio ao desenvolvimento da Política Estadual de Mudanças Climáticas-PEMC.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis | Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. ODS 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. ODS6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis | Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.3.1-Implantar nas unidades hospitalares e ambulatoriais próprias da SES o Projeto Reciclar	Percentual de unidades participantes do Projeto Reciclar.	100%	<b>25%</b>	86%	86%	86%	<b>86%</b>	344%	Último valor do período
Ação nº 1	Divulgar o Projeto reciclar nas unidades hospitalares.								
Ação nº 2	Realizar Reuniões de acompanhamento do projeto.								
Ação nº 3	Divulgar ações do projeto na pagina da SES na internet.								
Ação nº 4	Monitorar os quantitativos de resíduo seco potencialmente reciclável nas unidades que já possuam balança.								
Ação nº 5	Elaborar relatórios de acompanhamento.								
D3.3.2- Implantar nas	Percentual de	100%	<b>25%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>23%</b>	92%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



unidades hospitalares e ambulatoriais próprias da SES o Projeto Compras Sustentáveis na Saúde	unidades participantes do Projeto Compras sustentáveis.								
Ação nº 1	Efetivar a inclusão de itens sustentáveis / política nos processos de aquisição de insumos e serviços da SES.								
Ação nº 2	Estabelecer os produtos que serão alvos para substituição em 2022.								
Ação nº 3	Integrar as unidades que ainda não estejam no projeto.								
<b>Observação</b>	A SES possui 59,8% das unidades de atendimento da direta e indireta que adquirem itens sustentáveis, além disso constam em ATA 162 itens sustentáveis.								
D3.3.3-Inventariar nas unidades hospitalares (direta e indireta) e ambulatoriais da SES as emissões de gases de efeito estufa.	Percentual de hospitais da administração direta e indireta com inventário de emissão de gases de efeito estufa.	60%	15%	Anual	Anual	Anual	30,89%	206%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar uma oficina de trabalho para capacitar os responsáveis dos EAS na elaboração dos inventários em conjunto com o GT de acordo com a Resolução SS- 35, de 1-3-2021.								
Ação nº 2	Apoiar tecnicamente os EAS durante a elaboração dos inventários.								
Ação nº 3	Redigir relatório técnico com consolidação e análise geral dos inventários elaborados em conjunto com o GT de acordo com a Resolução SS- 35, de 1-3-2021.								
<b>Observação</b>	<p>Das 123 unidades hospitalares e ambulatoriais da administração direta e indireta da SES-SP, 38 (30,89%) possuem inventário de emissão de gases de efeito estufa, em 2022.</p> <p>Ao longo de 2022, em relação ao Projeto Hospitais Saudáveis-PHS (organização parceira) foram realizados 2 workshops e reuniões para promover a participação das unidades da SES, bem como orientar a realização das autoavaliações referentes ao clima e energia.</p> <p>A participação nos desafios do PHS resultaram na premiação de 2 hospitais da SES no Climate Challenge Award 2022 (Hospital de Transplante Euryclides de Jesus Zerbini - Energy Efficiency Silver e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Energy Efficiency Gold).</p> <p>Foram premiados na 15ª edição do Prêmio Amigo do Meio Ambiente as seguintes unidades da SES que realizaram trabalhos importantes nas áreas de clima e energia: Hospital Cidade Tiradentes – OSS Santa Marcelina; Hospital de Clínicas Dr Radamés Nardini – OSS Fundação do ABC; Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini – OSS SPDM; Hospital Estadual Américo Brasiliense e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP</p>								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



D3.3.4- Implantar nas unidades hospitalares (direta e indireta) e ambulatoriais próprias sistema de mensuração de eficiência energética.	Percentual de unidades hospitalares e ambulatoriais com mensuração de eficiência energética.	60%	15%	Anual	Anual	Anual	15,44%	103%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar uma oficina de trabalho para capacitar os responsáveis dos EAS na elaboração dos inventários em conjunto com o GT de acordo com a Resolução SS-35, de 1-3-2021.								
Ação nº 2	Apoiar tecnicamente os EAS durante a elaboração dos inventários.								
Ação nº 3	Redigir relatório técnico com consolidação e análise geral dos inventários elaborados em conjunto com o GT de acordo com a Resolução SS- 35, de 1-3-2021.								
<b>Observação</b>	<p>Das 123 unidades hospitalares e ambulatoriais da administração direta e indireta da SES-SP, 19 (15,44%) possuem sistemas próprios de mensuração de eficiência energética, em 2022.</p> <p>Ao longo de 2022, em relação ao Projeto Hospitais Saudáveis-PHS (organização parceira) foram realizados 2 workshops e reuniões para promover a participação das unidades da SES, bem como orientar a realização das autoavaliações referentes ao clima e energia.</p> <p>A participação nos desafios do PHS resultaram na premiação de 2 hospitais da SES no Climate Challenge Award 2022 (Hospital de Transplante Euryclides de Jesus Zerbini - Energy Efficiency Silver e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Energy Efficiency Gold).</p> <p>Foram premiados na 15ª edição do Prêmio Amigo do Meio Ambiente as seguintes unidades da SES que realizaram trabalhos importantes nas áreas de clima e energia: Hospital Cidade Tiradentes – OSS Santa Marcelina; Hospital de Clínicas Dr Radamés Nardini – OSS Fundação do ABC; Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini – OSS SPDM; Hospital Estadual Américo Brasiliense e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP</p>								



#### Objetivo 4: Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 3.3 acabar com epidemias de AIDS, malária, doenças tropicais negligenciadas, combater hepatites, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.4.1- Executar ações do Plano de Contingência contra a COVID-19	Número de Plano de Contingência contra a COVID-19 elaborado, revisado e em execução.	1	1	Anual	Anual	Anual	1	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Participar de estudos de fase III para avaliação de eficácia de vacinas para COVID-19, patrocinada pela a Janssen Vaccines & Prevention B.J. (CRT-CCD)								
Ação nº 2	Coordenar Estudo multicêntrico com mais 7 instituições, sobre COVID em pessoas vivendo com HIV/ AIDS (CRT-CCD)								
Ação nº 3	Elaborar diretrizes, materiais informativos e protocolos de organização da produção de Saúde Integral no CRT frente ao cenário de pandemia da Covid-19. (CRT-CCD)								
Ação nº 4	Fornecer medicamentos de uso contínuo no domicílio para usuários vulneráveis do CRT DST/Aids, em parceria com a Organização da Sociedade Civil - Barong. (CRT-CCD)								
Ação nº 5	Reprogramar ações presenciais relevantes de prevenção de promoção da saúde e prevenção as IST/aids: Parada LGBTQI+ e Fóruns "Juntos na Prevenção Saúde/Educação". (CRT-CCD)								
Ação nº 6	Estruturar área física e parque de equipamentos para Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, que permita respostas a emergências em saúde pública de interesse do estado. (IAL – CCD)								
Ação nº 7	Realizar a Vigilância epigenômica do vírus SARS-CoV-2, por meio do sequenciamento de genoma completo do vírus. (IAL – CCD)								
Ação nº 8	Elaborar e/ou atualizar documentos técnicos, relatórios, infográficos, boletins e informes relativos ao enfrentamento da COVID-19, em conjunto com o Centro de Vigilância Epidemiológica. (IAL – CCD)								
Ação nº 9	Realizar avaliação periódica dos funcionários envolvidos no diagnóstico da COVID-19 no IAL, por meio de exames de diagnóstico molecular. (IAL – CCD)								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 10	Realizar a fiscalização decorrente de normativas estaduais que visem à atuação da vigilância sanitária para a prevenção da Covid-19. (CVS-CCD)
Ação nº 11	Apoiar 100% das equipes municipais que demandem fiscalizações compartilhadas com CVS e ou GVS para verificação do cumprimento do Decreto 64.881/20 ou outro que vier a substituí-lo, em estabelecimentos em funcionamento. (CVS-CCD)
Ação nº 12	Fiscalizar 100% dos estabelecimentos com atividades de produção de vacinas de imunização contra COVID-19, cadastrados no SIVISA. (CVS-CCD)
Ação nº 13	Estabelecer referências técnicas para a vigilância de fatores de risco associados à COVID-19. (CVS-CCD)
Ação nº 14	Identificar, investigar, analisar/avaliar as ações de prevenção e controle, de forma oportuna e sistematizada, quanto à ocorrência de casos hospitalizados de SRAG e óbitos, SRAG COVID-19, SRAG Influenza (SIVEP-Gripe), da Síndrome Gripal (SG) em unidades sentinela (US) do vírus influenza (SIVEP-Gripe) e outros vírus respiratórios, de surtos de SG (SINAN NET – Módulo Surto), monitoramento da SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica - REDCap) associada temporalmente à COVID-19, e de casos suspeitos de Reinfecção viral (COVID-19). (CVE-CCD)
Ação nº 15	Elaborar e/ou Atualizar documentos técnicos, relatórios G, infográficos, boletins e informes relativos aos casos hospitalizados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos (Covid-19 e Influenza), Surtos de SG em unidades prisionais, s em Instituições de longa permanência para idosos, e em comunidades escolares, e SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica) associada temporalmente à COVID-19. Monitoramento dos processos de trabalho automatizados (higienização, relacionamento de bases SIVEP-Gripe, input resultados do GAL no SIVEP), relacionamento das bases de dados SIM e SIVEP-Gripe e rotina de revisão de duplicidades e inconsistências, scripts, etc.). (CVE-CCD)
Ação nº 16	Fortalecer a vigilância da SG (US da Influenza) com promoção de coleta adequada de amostras biológicas e devido registro no SIVEP-Gripe, além da informação semanal (agregado de casos) da proporção de SG sobre o total de atendimentos realizados nas US (Portaria Nº 2.782, DOU 15/10/2020). (CVE-CCD)
Ação nº 17	Realizar e/ou Participar de Web conferências (Mconf) ou Videoconferências e reuniões presenciais (Simpósio), com agenda multitemática - COVID-19, Influenza, Surtos de SG, Sistemas de Informação (TI), SIM-P, Reinfecção e correlatos, em parceria com diferentes setores e instâncias. (CVE-CCD)
Ação nº 18	Estabelecer e orquestrar parcerias em projetos multisetoriais e promover a divulgação de produtos (documentos técnicos, boletins, informes, infográficos e publicações), em diferentes mídias. (CVE-CCD)
Ação nº 19	Promover a Avaliação Semestral da Vigilância Sentinela de SG (Influenza x COVID 19), com base em indicadores de processo e metas definidas. (CVE-CCD)
Ação nº 20	Viabilizar a coleta e disponibilizar informação atualizada e de qualidade, quanto ao abastecimento do Kit Intubação (para pacientes com COVID-19) dos hospitais que integram o Plano de Contingência do Estado de São Paulo, visando a tomada de decisão dos gestores das três esferas de governo. (CAF)
Ação nº 21	Disponibilizar estoque estratégico de medicamentos nas farmácias e dispensários para garantir o





	atendimento da demanda aumentada dos pacientes em decorrência da pandemia COVID-19. (CAF)								
Ação nº 22	Articular-se com os DRS e demais Coordenadorias para o acompanhamento e ajustes se necessários do componente assistencial dos Planos Regionais de Enfrentamento da Pandemia de Covid-19. (CRS)								
Ação nº 23	Manter atualizadas em conjunto com os municípios as Grades Regionais de Urgência/Emergência de Leitos Hospitalares de Enfermaria e UTI para Pacientes Portadores de Covid-19 e não Covid-19. (CRS)								
Ação nº 24	Regular em conjunto com as Regulações Municipais as solicitações de Urgência e Emergência para Covid-19. (CRS)								
Ação nº 25	Articular-se com os DRS e demais Coordenadorias para ampliação/ manutenção de leitos de UTI e de Clínica Médica para garantir acesso à assistência hospitalar aos pacientes infectados que agravarem o estado de saúde, caso necessário. (CRS)								
D3.4.2 – Alcançar a cobertura vacinal preconizada para vacinação contra a COVID-19, nos grupos elencados	Percentual de municípios com o mínimo de cobertura preconizada aos grupos elencados para vacinação	60%*	60%	Anual	Anual	Anual	84,8%	141,33%	Último valor do período
Ação nº 1	Realizar avaliações trimestrais da cobertura vacinal por grupo elencado, nos municípios do estado de São Paulo.								
Ação nº 2	Realizar avaliações trimestrais da farmacovigilância dos Eventos Adversos Pós Vacinação nos municípios do estado de São Paulo.								
<b>Observação</b>	As ações relativas à Campanha de Vacinação seguem em parceria e articulação bipartite, com ampla divulgação na imprensa e redes sociais, além do processo de logística para distribuição de vacinas e insumos e ações de orientação com a publicação de documentos técnicos, as capacitações em Rede de Frio nos GVEs, as ações articuladas com a esfera municipal para a busca de faltosos, as capacitações para atualização das alterações no sistema VacíVida, bem como capacitação de EAPV/Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização – ESAVI. Do total de 645 municípios do Estado de São Paulo, 547 obtiveram cobertura satisfatória até a data de apuração, atingindo a meta preconizada de 90% de cobertura vacinal para esquema primário (D1+D2 ou DU) para os grupos elencados para a vacinação (3 anos de idade ou mais), totalizando 84,8% dos municípios do Estado de São Paulo.								

Objetivo criado em setembro de 2020, em conformidade ao Parecer do CES que aprovou o Plano Estadual de Saúde 2020-2023. A meta D3.4.2 só será monitorada a partir de 2021.\*Informação utilizada da Campanha de Vacinação de Influenza. Aguardar informações técnicas futuras.



**Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.**

**Objetivo 1: Expansão e Modernização da Saúde.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D4.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. 11.7 Proporcionar o acesso universal aos espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.1.1- Construir nova estrutura para funcionamento da Centro de Referência da Saúde da Mulher.	Percentual de construção do novo Centro de Referência da Saúde da Mulher.	100%	<b>100%</b>	97,47%	100%	100%	<b>100%</b>	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Conclusão dos sistemas de Instalações Especiais e Automação – Contratação da OSS (Bata Branca) - Fevereiro/2022.								
Ação nº 2	Término da instalação dos principais equipamentos médico-hospitalares – inauguração (30/03/2022) - Março/2022.								
<b>Observação</b>	Obra concluída e Unidade em funcionamento.								
D4.1.2- Realizar reformas e adaptações nas unidades hospitalares e ambulatoriais para obtenção do AVCB	Adaptação das unidades para obtenção do AVCB.	16	<b>4</b>	Anual	Anual	Anual	<b>3</b>	75%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



(Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).									
Ação nº 1	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio – CEFOR Vila Mariana								
Ação nº 2	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio – Complexo Tenente Pena								
Ação nº 3	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio – CRT-AIDS								
Ação nº 4	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio – CRATOD								
Ação nº 5	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio – Hospital Estadual de Mirandópolis								
<b>Observação</b>	Em 2022, foram concluídas 3 obras de adaptação para obtenção de AVCB. Estão em andamento obras em 13 Unidades, com previsão de conclusão em 2023. AVCBs emitidos para 4 Unidades no período.								
D4.1.3-Realizar reformas e adaptações nas unidades hospitalares e ambulatoriais para torna-las acessíveis à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.	Percentual de unidades reformadas e adaptadas para acessibilidade.	60%	15%	Anual	Anual	Anual	10%	67%	Valor anual
Ação nº 1	Conclusão das obras do Hospital Estadual Manuel de Abreu – Bauru.								
Ação nº 2	Execução de obras/reformas licitadas em 2021 com intervenção para acessibilidade.								
<b>Observação</b>	Todas as Unidades que recebem intervenção de obras, são adequadas à acessibilidade no ambiente em que estão sendo realizadas as obras. Em 2022 foram concluídas 8 obras, sendo 4 delas em ambiente passível de acessibilidade.								
D4.1.4-Implantar e monitorar o sistema de gestão dos equipamentos médicos hospitalares nas unidades da administração direta.	Percentual de unidades da administração direta com sistema de gestão de equipamentos implantado e monitorado.	100%	100%	85%	86%	100%	100%	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Capacitar mais usuários para a utilização da ferramenta.								
Ação nº 2	Disponibilizar tutoriais de ajuda para facilitar a interação do usuário com a ferramenta.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 3	Difundir a ferramenta junto à CSS, CGCSS e unidades.								
Ação nº 4	Oficializar a obrigatoriedade do uso através de determinação do Gabinete.								
D.4.1.5 - Modernizar o parque tecnológico dos laboratórios da rede de Saúde Pública para realizar exames de média e alta complexidade.	Aquisição de equipamentos laboratoriais para exames de média e alta complexidade	40	10	0	1	11	12	120%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Definir os equipamentos prioritários a serem adquiridos para atender aos exames de média e alta complexidade.								
<b>Observação</b>	Em 2022, foram adquiridos 22 equipamentos laboratoriais e 123 equipamentos de informática, dos quais 9 equipamentos laboratoriais e 3 equipamentos de informática estão relacionados a exames de média e alta complexidade.								
D.4.1.6 - Modernizar a infraestrutura física dos laboratórios da rede de Saúde Pública.	Obras e reformas em laboratórios de saúde pública	30	8	5	2	1	8	100%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Organizar os projetos de obras e reformas com estimativas de custo e cronograma de execução.								
Ação nº 2	Execução de obras e reformas cujos projetos tenham recursos orçamentários e financeiros aprovados e liberados.								
<b>Observação</b>	Em 2022, foram iniciadas as reformas do CLR de Rio Claro, do CLR de Presidente Prudente e do CLR de Taubaté, além da manutenção predial do CLR de São José do Rio Preto, a manutenção da fachada do prédio de Bromatologia e Química no IAL Central, a construção de um abrigo de gases para atender ao Centro de Alimentos e a manutenção da unidade de Iguape, assim como foram executados serviços de engenharia para adequação de infraestrutura visando instalação de equipamentos de ar condicionado. Outros (10) serviços de reforma e adequação de área física, instalação elétrica e/ou hidráulica no Laboratório Central e Centros Regionais foram contratados no final de 2022, entretanto, não foram iniciados.								
D.4.1.7- Atualizar o parque tecnológico de equipamentos médicos das unidades hospitalares e ambulatoriais da	Percentual de atualização do parque de equipamentos de saúde de acordo com os recursos	10%*	2,5%	0,30%	3,20%	4,30%	7,80%	312%	Soma dos quadrimestres



administração direta.	disponibilizados na LOA (LOA)*.							
Ação nº 1	Definir priorização de equipamentos a constar nas Atas de Registro de Preço.							
Ação nº 2	Viabilizar as aquisições demandadas pelas unidades.							
<b>Obsrevação</b>	Meta superada: No exercício de 2022 foram disponibilizados à Secretaria da Saúde recursos suficientes para a superação da meta do indicador. Estes recursos foram utilizados para aquisição de equipamentos hospitalares para toda a rede estadual de hospitais e permitiram atingir percentual de renovação do parque tecnológico superior à meta estabelecida."							

\*Indicador modificado na PAS 2022 e a meta do PES 2020-2023 foi ajustada de 40% para 10%.

## Objetivo 2: Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde Eixo IV: Participação social – cidadania, ética, direitos e deveres para a emancipação do direito coletivo.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis transparentes em todos os níveis;16.10 Assegurar o acesso à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.2.1-Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES/SP nos serviços sob gestão do estado.	Percentual de serviços sob gestão estadual com o Sistema Ouvidor SES/SP implantados.	53%	<b>13%</b>	2%	5%	5%	<b>12,2%</b>	94%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Conscientizar e sensibilizar os Gestores, Servidores e Ouvidores quanto ao trabalho desenvolvido pelos Serviços de Ouvidoria, nossas atribuições, competências e resultados. Divulgar dados através de Informativos (documentos onde esclarecemos conceitos de Ouvidoria, nos baseando na legislação vigente), relatórios e reuniões presenciais e/ou virtuais.								



Ação nº 2	Treinar e Capacitar Ouvidores e suas equipes, através de web conferência, reuniões presenciais e/ou virtuais, manuais, informativos e tutorias. Os assuntos são definidos de acordo com a análise dos dados apontados pelas equipes de Atendimento, Monitoramento e Descentralização da Ouvidoria Central SES/SP. Abordaremos os assuntos dentro dos grandes temas de Ouvidoria – Gestão (Ouvidoria, Atendimento e Relatório), Processo de Trabalho, Assuntos Temáticos, Sistema Informatizado e Conversa com o Ouvidor.
Ação nº 3	Disponibilizar Treinamento e Capacitação para os Ouvidores e suas equipes em formato ead – educação à distância, facilitando a participação dos serviços e mantendo fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas e trocas de experiências.
Ação nº 4	Manter atualizado material informativo, como Manuais Descritivos do Sistema, Informativos e Tutoriais.
Ação nº 5	Negociar com as Coordenadorias da SES que gerenciam as Unidades de Saúde de gestão indireta, a inclusão do serviço de Ouvidoria como indicador de qualidade.
Ação nº 6	Trabalhar com a descentralização no Estado de São Paulo para ampliação da rede de Ouvidorias do SUS.
<b>Observação</b>	Devido as mudanças na gestão estadual, a dificuldade de negociação foi grande e nos dedicamos na organização, documentação e implantação de Ouvidorias do SUS nos municípios.

### Objetivo 3: Disseminar e qualificar a Política de Humanização

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 2

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D.4.3.1- Ampliar o percentual de Unidades de Saúde da SES participantes da	Percentual de Unidades de Saúde da SES participantes da	85%	<b>85%</b>	90%	90%	90%	<b>90%</b>	106%	Último valor do período

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização construídos e validados.	Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização.								
Ação nº 1	<p><u>Acompanhar as atividades dos articuladores de humanização em sua área de abrangência (DRS) para a disseminação da PEH e PNH.</u></p> <p>O acompanhamento do indicador será realizado por meio de levantamento de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) número de DRS com Articulador de Humanização / Número total DRS x 100.</li> <li>2) Ações dos articuladores de humanização computadas por meio do Sistema de Registro de Atividades dos Articuladores de Humanização. Nele são contabilizadas as atividades abaixo:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio técnico de serviços de saúde e municípios.</li> <li>2. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH.</li> <li>3. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.).</li> <li>4. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais).</li> </ol> </li> </ol>								
Ação nº 2	<p><u>Acompanhar as unidades que implantaram ações de humanização no serviço.</u></p> <p>Para essa meta, o acompanhamento do indicador será realizado por meio de levantamento do:</p> <p>Número de Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados (por meio de entrega de PIH anual + 3 relatórios trimestrais de acompanhamento de processos) / Número Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) X 100.</p> <p>Para 2022 estabeleceremos como meta 85% o percentual de Unidades de Saúde participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização. Apesar de termos atingido o percentual de 88% em 2020, o percentual de Unidades de Saúde participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização, em 2022 manteremos a meta em 85% pois estaremos incluindo e monitorando as unidades de saúde filantrópicas, dentre outras instituições, com algum convênio com Secretaria de Estado da Saúde.</p> <p>Com esta inserção teremos um aumento significativo de unidades de saúde, o que nos leva a considerar como meta um percentual a baixo de 88%, atingido em 2020, porém com um número menor de unidades.</p>								
Ação nº 3	<p>Acompanhar nos serviços de saúde a adoção das estratégias de humanização: constituição de grupo de trabalho, visita aberta, acolhimento com classificação de risco e canal de escuta do usuário.</p> <p>Para essa meta, o acompanhamento da ação será realizado por meio de cálculo de indicador composto:</p>								



	Cada unidade pontua 0,25 para um grupo de 4 estratégias de humanização: constituição de grupo de trabalho (0,25), visita aberta (0,25), acolhimento com classificação de risco (0,25) e canal de escuta do usuário - pesquisa de satisfação (0,25). Ao final a soma desses indicadores deverá ser dividida pelo número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) e multiplicado por 100 (para transformar em percentual)
--	--

#### Objetivo 4: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D5.

Pactuação Interfederativa: indicador 21

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.4.1-Implementar os programas estratégicos de Saúde Mental (TEA, Recomeço, Prevenção ao suicídio e qualificação da RAPS) nas Regiões de Saúde.	Regiões de saúde com estratégicos de Saúde Mental implementadas.	63	15	8	3	1	12	80%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar cursos de qualificação à distância através do Programa Autoestima nos temas prioritários para a saúde mental.								
Ação nº 2	Desenvolver instrumentos de gestão da Rede de Atenção Psicossocial.								
Ação nº 3	Ampliar o acesso a informações em saúde mental através do Programa Autoestima.								
Ação nº 4	Realizar encontros virtuais com os grupos condutores locais.								
<b>Justificativa</b>	Realizamos várias capacitações, cursos e treinamentos o que favoreceu o acesso às informações em saúde. Desenvolvemos cursos para atendimento ao TEA e ao Adolescente. Realizamos encontros com as equipes do território o que apoia a organização das redes locais.								





**Objetivo 5: Apoiar técnica e financeiramente os municípios para a qualificação da atenção básica, na perspectiva da estruturação das Redes de Atenção à Saúde.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

Pactuação Interfederativa: indicadores 17, 18 e 19.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.5.1 Manutenção do apoio técnico e financeiro aos municípios paulistas.	Municípios que recebem apoio técnico e/ou financeiro para a Atenção Básica.	645	<b>645</b>	645	645	645	<b>645</b>	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Manter o Piso de Atenção Básica Estadual.								
Ação nº 2	Manter o Programa Qualis Mais, destinado aos municípios elegíveis segundo critérios de desenvolvimento e vulnerabilidade.								
Ação nº 3	Organizar apoio técnico aos municípios para a gestão e operação da Atenção Básica por meio do Programa de Articuladores da Atenção Básica, atuando junto aos municípios em todas as Regiões de Saúde.								



### Objetivo 6: Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS.

Nota: Esse objetivo tem relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 4 IV: Eixo IV: Participação social – cidadania, ética, direitos e deveres para a emancipação do direito coletivo. | D4: FOCO DEMOCRÁTICA - Defender o efetivo funcionamento e a legitimidade dos conselhos de saúde, em todas as instâncias (municipal, estadual e federal), por meio da ampla participação social, reafirmando seu caráter deliberativo e permanente.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.6.1 Capacitar os Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.	Percentual de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados sobre participação social.	40%	<b>13,5%</b>	0%	18%	3,1%	<b>21,1%</b>	156,3%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar palestras/cursos ou oficinas para capacitar 84 conselhos municipais de saúde.								
D4.6.2 Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.	Publicações realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde (CES) em seu canal oficial de comunicação (uma postagem por semana, com conteúdo informativo e um resumo das principais atividades).	256	<b>64</b>	20	25	20	<b>65</b>	102%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 1	Realizar 52 (cinquenta e duas) publicações na pagina do facebook do CES/SP								
Ação nº 2	Realizar 12 (doze) publicações no site oficial do CES/SP								
Ação nº 3	Realizar 12 (doze) boletins informativo do CES/SP								
D4.6.3 Desenvolver estudo para avaliar a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira de um projeto para a instalação de Conselhos Locais nas unidades sob gestão estadual.	Estudo desenvolvido e apresentado ao pleno do Conselho Estadual de Saúde.	1	-	-	-	-	-	-	Último valor do período
D4.6.4 Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde	Conferência Estadual de Saúde realizada.	1	-	-	-	-	-	-	Último valor do período



**Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.**

**Objetivo 1: Formar e capacitar profissionais para a área da saúde.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres. ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.1.1-Formar Médicos por meio do Programa de Residência Médica para as instituições de saúde.	Médicos residentes formados.	6.800	<b>2.890</b>	Anual	Anual	Anual	<b>2.289</b>	79%	Valor anual
Ação nº 1	Distribuição de bolsas para os Concursos Públicos para seleção de médicos residentes em instituições com bolsas da SES/SP.								
Ação nº 2	Organização e acompanhamento dos Concursos Públicos para seleção dos médicos residentes.								
Ação nº 3	Convocação dos habilitados no Concurso SUS/SP para escolha de vagas.								
Ação nº 4	Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados.								
Ação nº 5	Controle da frequência nos programas e pagamento de bolsas.								
Ação nº 6	Avaliação do processo e da ocupação das vagas com os coordenadores dos programas das instituições participantes.								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 7	Planejamento do próximo concurso com previsão do número de bolsas a serem oferecidas.								
<b>Justificativa</b>	No ano de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia de Covid-19, aumentou o número de desistentes dos Programas de Residência Médica, deixando de se formar em torno de 400 candidatos inscritos. Além disso, os médicos residentes que são afastados por doença necessitam repor a carga horária após o término regulamentar do programa, adiando assim sua formatura.								
D5.1.2- Especializar profissionais da área da saúde, exceto Médicos, para as instituições de saúde.	Profissionais especializados.	2.450	650	Anual	Anual	Anual	478	74%	Valor anual
Ação nº 1	Gestão pedagógica dos 35 cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> credenciados pelo CEFOR/SUS/SP.								
Ação nº 2	Acompanhamento dos processos seletivos de ingresso aos 35 cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> .								
Ação nº 3	Credenciamento e distribuição das bolsas do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> .								
Ação nº 4	Pagamento mensal das bolsas do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> .								
<b>Justificativa</b>	O Programa de Especialização <i>Lato Sensu</i> da SES/SP tem início em 1 de março e término em 28 de fevereiro do ano subsequente, desta forma o exercício se dá de um ano para o outro. Os 478 profissionais especializados referem-se ao exercício de 2021/2022. Entre as variáveis que interferiram no alcance da meta podemos ressaltar: 1- O reflexo e consequência da pandemia da Covid-19 principalmente nas Instituições voltadas a atendimentos e assistência à população; 2-Instituições que não fizeram processo seletivo; 3- Cursos que iniciaram e foram interrompidos por desistência de alunos; e 4- Baixa procura ou desistência devido ao valor da bolsa.								
<b>Redirecionamentos</b>	Foram distribuídas 857 bolsas com um total de 551 matriculados em fevereiro de 2023. Dessa forma, não há como neste momento redirecionar ações para cumprimento desta meta, uma vez que não é possível preencher vagas durante o desenvolvimento do curso. Para o próximo quadriênio esta meta está sendo revista, ponderando aspectos relevantes que possam colaborar para haver maior preenchimento das vagas distribuídas, como também menor número de desistências do Programa de Especialização <i>Lato Sensu</i> da SES/SP.								
D5.1.3- Formar profissionais de nível médio para as instituições de saúde.	Profissionais de nível médio formados.	4.400	1.100	Anual	Anual	Anual	0	0%	Valor anual
Ação nº 1	Atender 100% das demandas para a formação de profissionais de níveis básico, fundamental, médio e técnico oriundas das regiões de saúde do Estado de São Paulo, da Secretaria de Estado da Saúde SP e do Ministério da Saúde.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 2	Realizar 100% das reuniões do Colegiado das ETSUS, sendo: 6 por Videoconferência e 6 presenciais.								
<b>Justificativa</b>	Justificamos o não alcance da meta devido ao processo de revisão dos Planos de Cursos, a partir da nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2022), onde foi necessária a inclusão de conteúdos na modalidade à distância. O CEFOR São Paulo iniciou em março de 2022 uma turma de Técnico em Citopatologia (Parceria com a FOSP) e em Agosto uma turma de Técnico em Segurança do Trabalho (Parceria com o Centro de Qualidade de Vida), ambas com previsão de término em 2023 e total de 48 alunos matriculados.								
<b>Redirecionamentos</b>	O Credenciamento do Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos para Emissão de Parecer Técnico Especializado para Cursos de Educação Profissional Técnica está em andamento para aprovação do Conselho Estadual de Educação-CEE/SP, quando concluída esta etapa, haverá maior celeridade nas pactuações de novas classes descentralizadas de Cursos Técnicos realizados pelas Escolas Técnicas do SUS/SP: Desenvolver novas turmas de cursos na modalidade de Formação Inicial Continuada-FIC na área assistencial.								
D5.1.4- Capacitar profissionais na área da saúde com recursos de Educação Permanente, em parceria com o Ministério da Saúde, em conformidade com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de São Paulo 2020-2023.	Profissionais capacitados com recursos de Educação Permanente.	8.800	<b>2.200</b>	0	0	394	<b>394</b>	18%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Analisar tecnicamente 100% das propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira dos projetos de Educação Permanente em Saúde.								
Ação nº 2	Monitorar e avaliar as ações de Educação Permanente em Saúde.								
<b>Justificativa</b>	Justificamos o não alcance da meta pelo cenário epidemiológico que impactou no processo de trabalho dos Núcleos de Educação Permanente e das equipes no atendimento às demandas de saúde do Pós Covid-19 e campanhas de vacinação. Além disso as regiões priorizaram a discussão do planejamento regional de Educação Permanente em Saúde e a realização da etapa macrorregional da Conferência em Saúde Mental.								
<b>Redirecionamentos</b>	Apoiar a realização de Projetos previstos nos Planos Regionais de Educação Permanente construídos em								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	2022, para realização a partir de 2023.								
D5.1.5- Capacitar os servidores da administração direta da SES/SP.	Percentual de servidores capacitados em cursos presenciais e EAD ofertados pelo Grupo de Seleção e Desenvolvimento de RH.	11%	<b>2%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>12,32%</b>	616%	Valor anual
Ação nº 1	Ofertar 8.500 vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos, na modalidade de Educação à Distância (EAD).								
Ação nº 2	Identificar necessidades, elaborar projetos e conteúdos para capacitação e desenvolvimento dos servidores da administração direta da SES.								
<b>Observação</b>	Com a diminuição das atividades presenciais, ainda como prevenção à Covid-19, a busca por capacitações na modalidade EAD aumentaram significativamente, inclusive com a adequação para modalidade remota de cursos antes ofertados presencialmente.								
D5.1.6- Desenvolver todas as ações das diretrizes que integram o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de São Paulo 2020-2023, conforme recursos financeiros disponibilizados para a implementação para a política de educação permanente em Saúde.	Percentual de ações do Plano Estadual de Educação Permanente de São Paulo 2020/2023 desenvolvidas.	100%	<b>25%</b>	8%	8%	9%	<b>25%</b>	100%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Monitorar a implantação do PEEPS.								
Ação nº 2	Apoiar a construção dos Planos Regionais Integrados – PRI.								
Ação nº 3	Apoiar a organização de NEPS Regionais e Municipais.								

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Ação nº 4	Apoiar a organização de CIES Regionais.								
D5.1.7- Capacitar profissionais na área de Vigilância em Saúde e Gestão	Profissionais capacitados na área de Vigilância em Saúde e Gestão	52.000	<b>13.000</b>	17.335	18.847	14.808	<b>50.990</b>	292%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar capacitação de profissionais de saúde do estado e municípios na área de vigilância em saúde e gestão.								
<b>Observação</b>	A meta foi superada em função das novas ferramentas de trabalho on-line.								

### Objetivo 2: Propiciar a melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida dos trabalhadores na Secretaria da Saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.2.1-Realizar mesa de negociação na SES/SP.	Mesas de negociação realizadas.	40	<b>10</b>	5	9	3	<b>17</b>	170%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2021.								
Ação nº 2	Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).								
Ação nº 3	Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.								
<b>Observação</b>	Além das reuniões ordinárias (10), foram realizadas reuniões extras (7), para equacionar pontos de transição dos servidores da extinta Sucen.								
D5.2.2-Realizar ações	Ações de	20	<b>5</b>	Anual	Anual	Anual	<b>5</b>	100%	Valor anual



## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



de segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida aos servidores das unidades da administração direta da SES/SP	segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida desenvolvidas.								
Ação nº 1	Implantar software específico para a gestão da segurança e saúde do trabalhador (SISTEMA QVTS) nas unidades da administração direta da SES/SP.								
Ação nº 2	Desenvolver Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional nas unidades de administração direta da SES/SP com ênfase no controle, prevenção, diminuição de morbidades.								
Ação nº 3	Desenvolver ações do Programa Hábitos Saudáveis nas unidades da administração direta da SES com ênfase no controle, prevenção e diminuição de morbidades associadas para maior risco para COVID-19.								
Ação nº 4	Desenvolver ações do Programa de Preparação para Aposentadoria nas unidades de administração direta da SES/SP.								
Ação nº 5	Orientação para instrução de processos de Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho para análise da aposentadoria especial (plantão de dúvidas).								
<b>Observação</b>	<p>No exercício de 2022 foram desenvolvidas as seguintes ações:</p> <p>1. Curso de Técnico de Segurança do Trabalho: Curso ofertado pela própria Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH/SES/SP, visando a capacitação do servidor da saúde, no âmbito da SES/SP, no conhecimento da área de segurança do trabalho. O curso é ministrado na modalidade híbrida, com carga horária total de 1.300 (mil e trezentas) horas. As aulas tiveram início em agosto/2022 e conta com 36 (trinta e dois) alunos/servidores.</p> <p>2. Curso COMSAT: Realizado no mês de setembro, na modalidade híbrida, para capacitação da Comissão de Saúde do Trabalhador das Unidades da Secretaria de Estado da Saúde. O curso envolveu 20 Unidades da SES, com participação de 190 servidores.</p> <p>3. Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA: No 2º Semestre de 2022 houve a capacitação de facilitadores para implantação do PPA nas Unidades com um total de 97 participantes das áreas de Recursos Humanos da SES.</p> <p>4. Sistema QVTS: Em fase de estruturação para migração de hospedagem e domínio, no âmbito da SES.</p> <p>5. Ações de melhoria da Qualidade de Vida e Saúde: Agenda Saúde com realização de 12 lives pelo canal Youtube EAD SES.</p>								



**Objetivo 3: Fortalecer a gestão de pessoas na SES/SP.**

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.3.1- Implantar nas unidades próprias da SES sistema informatizado de gestão de pessoas na SES via web.	Percentual de unidades próprias da SES com sistema informatizado de gestão de pessoas via web implantado.	25%	<b>6,25%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>0%</b>	0%	Valor anual
Ação nº 1	Continuidade a fase de implantação do Sistema de Gestão de Pessoal, iniciado no Exercício de 2021, com proposta de implantação em todas as Unidades da SES em 2022, conforme definido em cronograma.								
Justificativa	O contrato com a empresa prestadora do serviço e a SES foi firmado em 05/04/2021. No período de 26/04/2021 a 16/09/2021, houve a implantação do Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos nas Unidades Administrativas da SES, em conformidade com a Resolução SS nº 066 e Portaria CRH nº 01/2021, publicada no DOE de 24/04/2021. O Sistema está em funcionamento em todas as Unidades próprias da SES, com módulo exclusivo de acesso por parte dos servidores.								
Redirecionamentos	No Exercício de 2021, o sistema foi implantado em 100% das Unidades da SES, desta forma, não existiu execução para 2022 e nem proposta para 2023.								
D5.3.2- Revisar as estruturas organizacionais e readequar os cargos da SES/SP, conforme solicitação do Gabinete do	Percentual de estruturas organizacionais da SES/SP revisadas por solicitação do Gabinete do	20%	<b>5%</b>	Anual	Anual	Anual	<b>7,50%</b>	150%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Secretário (GS).	Secretário (GS).							
Ação nº 1	Orientar as unidades demandantes sobre as Diretrizes para a Estruturação Organizacional das Secretarias de Estado.							
Ação nº 2	Prestar apoio técnico e metodológico nos processos de revisão de estruturas organizacionais.							
Ação nº 3	Acompanhar a tramitação dos expedientes em âmbito governamental, subsidiando os órgãos técnicos de gestão e recursos humanos do Estado.							
<b>Observação</b>	<p>No exercício de 2022 ocorreram edições de 6 (seis) Decretos, conforme descritos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº 66.570, de 16 de março, que cria, no Complexo Hospitalar "Padre Bento" de Guarulhos, a Gerência de Enfermagem;</li> <li>- Nº 66.571, de 16 de março, que altera a denominação das unidades que especifica, extingue o Núcleo de Gestão Assistencial 29;</li> <li>- Nº 66.572, de 16 de março, que cria, no Centro de Referência da Saúde da Mulher, a Gerência de Enfermagem;</li> <li>- Nº 66.573, de 16 de março, que cria, no Hospital Maternidade Interlagos "Waldemar Seyssel – Arrelia", a Gerência de Enfermagem;</li> <li>- Nº 66.574, de 16 de março, que cria, no Conjunto Hospitalar do Mandaqui, a Gerência de Enfermagem;</li> <li>- Nº 66.648, de 11 de abril, que trata da reorganização da Coordenadoria de Recursos Humanos.</li> </ul> <p>Ainda no exercício de 2022, foram produzidas, as seguintes minutas de Decretos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transferência do Centro de Convivência Infantil do Instituto Adolfo Lutz, da então Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, para a Coordenadoria de Recursos Humanos, da Secretaria de Estado da Saúde - SES, retornando para atualização, considerando a edição do Decreto nº 67.435, de 01 de janeiro de 2023, onde o referido Instituto passa a integrar, a Coordenadoria de Controle de Doenças, da SES.</li> <li>- Em análise inicial, proposta de alteração da estrutura organizacional do Hospital Estadual "Dr. Oswaldo Brandi Faria" de Mirandópolis.</li> <li>- Em análise inicial, proposta de alteração da estrutura organizacional do CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA.</li> <li>- Em análise inicial, proposta de alteração da estrutura organizacional da Coordenadoria de Controle de Doenças.</li> <li>- Retificação do Decreto nº 66.574, de 16 de março, que trata da criação da Gerência de Enfermagem, do Conjunto Hospitalar do Mandaqui, da Coordenadoria de Serviços de Saúde.</li> </ul>							



### Objetivo 4: Estabelecer mecanismos que contribuam para a aproximação do SUS a tecnologia de inovação em saúde

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado de 2022					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.4.1-Produzir pareceres técnicos científicos (PTC) e sínteses de evidências	Pareceres técnicos científicos (PTC) e sínteses de evidências produzidas.	24	6	7	1	3	11	183%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Atender solicitações de gestores das esferas federal, estadual e municipal para a identificação de intervenções efetivas para o enfrentamento de problemas de saúde e de gestão do SUS elaborando sínteses de evidências.								
Ação nº 2	Atender solicitação de incorporação de tecnologias para a Comissão Nacional de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC/MS elaborando pareceres técnicos científicos.								
Ação nº 3	Elaborar pareceres técnicos científicos para colaborar no enfrentamento da judicialização na SES.								
<b>Observação</b>									
D5.4.2-Realizar pesquisas em inovação tecnológica em saúde	Pesquisas desenvolvidas em inovação em saúde pelos Núcleos de Inovação	30	8	3	2	3	8	100%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	Tecnológica (NIT).								
Ação nº 1	Acompanhar e registrar, o número de projetos de Pesquisas que estão sendo desenvolvidos em inovação em saúde, a cada quadrimestre do ano de 2021, por meio de relatórios quadrimestrais, que serão enviados pelos NITs dos Institutos de Pesquisa da SES/SP.								
Ação nº 2	Identificar nos projetos de Pesquisas, desenvolvidos em inovação em saúde, os pontos fracos/fortes durante o percurso, tais como: falta de recursos e/ou insumos para seu desenvolvimento, aprovações de cunho institucional e externalidades.								
Ação nº 3	Reorganizar o NIT do Instituto Adolfo Lutz.								
Ação nº 4	Registrar os projetos de inovação em saúde do IAL.								
Ação nº 5	Organizar processos para avaliação jurídica de termos ou acordos de cooperação para desenvolvimento de projetos com inovação tecnológica em saúde.								
D5.4.3 Desenvolver projetos de metodologias analíticas no Laboratório de Saúde Pública para atender as demandas de Vigilância em Saúde.	Projetos de metodologias analíticas desenvolvidos no Laboratório de Saúde Pública para atender as demandas de Vigilância em Saúde	20	5	2	1	3	6	120%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Elaborar projetos de desenvolvimento e/ou incorporação de metodologias analíticas para atender às demandas de Vigilância em Saúde.								
Ação nº 2	Submeter os projetos às instâncias de avaliação de mérito científico institucional.								
Ação nº 3	Submeter os projetos à avaliação por comitês de ética, quando pertinente.								
<b>Observação</b>	Em 2022, 39 projetos de pesquisa foram submetidos à avaliação quanto ao mérito científico pelo CTC/IAL, dos quais 24 foram aprovados para serem iniciados. Destes 24 projetos aprovados, 06 referem-se ao desenvolvimento e/ou avaliação de metodologias analíticas em atendimento a demandas da Vigilância em Saúde.								
D5.4.4- Viabilizar agendamento de consultas médicas, exames e procedimentos clínicos por meio do aplicativo	Transações realizadas no aplicativo Hora Marcada.	1.445.000	500.000	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



Hora Marcada									
Ação nº 1	Disponibilizar agendamento por aplicativo de celular, que permite ao cidadão informar-se, agendar, remarcar, confirmar ou cancelar consultas, exames e procedimentos, sem sair de casa ou do trabalho.								
<b>Justificativa</b>	O Projeto Hora Marcada foi descontinuado.								
<b>Redirecionamentos</b>	Solicitamos ajuste das metas de 2023 para 0. Não há redirecionamentos adicionais à respeito desta meta descontinuada.								
D5.4.5- Realizar interconsultas de especialidades, por meio do Programa Multisaúde.	Pacientes atendidos pelo Programa Multisaúde.	274.000	100.000	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Atender pacientes por meio do Programa Multisaúde.								
<b>Justificativa</b>	O Programa multisaúde foi reformulado e transformou-se no Telemedicina, o qual utiliza somente o indicador de interconsultas realizadas, e não é mais utilizado a quantidade de pacientes atendidos.								
<b>Redirecionamentos</b>	Está sendo avaliado administrativamente para possível expansão do serviço de Telemedicina neste programa.								
D5.4.6- Estruturar o prontuário resumido do paciente, organizados por evento clínico.	Cidadãos com histórico clínico digital.	3.200.000	1.000.000	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Disponibilizar ao paciente e aos profissionais de saúde do SUS a história clínica dos pacientes em formato digital.								
<b>Justificativa</b>	O Projeto está em fase de planejamento.								
D5.4.7- Realizar análise com formulação de proposta de plano de intervenção em processos estratégicos.	Casos de análise com formulação de proposta de plano de intervenção em processos estratégicos.	5	1	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Criação de solução com ambiente lógico a partir de ferramental analítico de big data, aplicada às áreas de negócio em saúde, proporcionando ganhos de eficiência na gestão da saúde por meio da análise de grandes volumes de dados.								
<b>Justificativa</b>	As metas deste plano foram atingidas no ano de 2020, momento no qual foram formulados as soluções de todos os 5 temas norteadores (Insumos, Farmácias, Regulação, Vigilância								



	Epidemiológica e Gestão de Recursos). Por este motivo, não houve novos resultados em 2022.								
<b>Redirecionamentos</b>	Solicitamos ajuste das metas de 2023 para 0, pois todos os 5 casos de análise com formulação de proposta de plano de intervenção em processos estratégicos já foram realizados em 2020, não sendo necessária a inserção de novos casos no momento, somente a sustentação do sistema.								
D5.4.8- Implantar o sistema de informática (S4SP) para a gestão hospitalar	Hospitais com sistema S4SP implantado.	17	5	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Implantar o sistema S4SP em hospitais.								
<b>Justificativa</b>	Devido às prioridades durante a Pandemia, não foi possível fazer a implantação em novos hospitais, apenas estamos implantando módulos que não eram utilizados nos hospitais que já possuem o S4SP implantado.								



## **8. Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Em 2021, o Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica nº 20/2021 - DGIP/SE/MS, tratando sobre a revogação da Resolução da Comissão Intergestores Tripartiteº 8 de 24 de novembro de 2019, que trata sobre o processo da Pactuação Interfederativa de Indicadores. Desta forma, conforme expresso na Nota Técnica “[...] a CIT considerou que, no momento atual, já não era necessário manter a pactuação para além dos instrumentos de planejamento em saúde previstos na legislação, motivo pelo qual decidiu pela revogação da referida resolução, com efeito a partir de 2 de junho de 2021”.





## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2021	2022				
	Liquidado	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>Total Geral</b>	<b>27.622.644.844</b>	<b>30.965.529.335</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	171.852.733	145.644.716	140.354.479	96%	140.354.479	96%
2272 - ACOES DECORRENTES DE EMENDAS, EXCETO SAUDE	0	7.937.653	7.682.638	97%	7.682.638	97%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	759.136.754	243.443.905	207.219.127	85%	207.219.127	85%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	23.412.872	0	0	0%	0	0%
2529 - CONSTRUCAO DE NOVAS UNIDADES DE SAUDE	0	40.483.525	40.483.525	100%	40.483.525	100%
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	167.514.547	41.806.864	38.586.555	92%	38.586.555	92%
2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS	6.353.121	0	0	0%	0	0%
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	3.947.289	35.382.884	34.784.784	98%	34.784.784	98%
2602 - AGENDA DIGITAL - HORA MARCADA	19.438.642	0	0	0%	0	0%
2603 - ATENDIMENTO MEDICO VIRTUAL - TELEMEDICINA	0	31.492.562	31.492.561	100%	31.492.561	100%
2604 - HISTORIA CLINICA DIGITAL	2.593.822	0	0	0%	0	0%
2605 - FORN. DIG. BIG DATA SAUDE	8.000.000	10.338.467	10.338.467	100%	10.338.467	100%
2634 - CONSTRUCAO DO HOSPITAL DE BEBEDOURO	232.859.388	5.587.788	5.587.788	100%	5.587.788	100%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	12.352.993	10.384.135	4.423.940	43%	4.423.940	43%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	32.707.943	9.229.391	6.796.744	74%	6.796.744	74%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	90.884.873	38.642.395	32.027.371	83%	32.027.371	83%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	53.327.821	103.813.453	102.602.139	99%	102.602.139	99%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	211.733.592	142.639.414	133.400.894	94%	133.400.894	94%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	72.932.488	260.663.790	151.355.015	58%	151.355.015	58%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	6.441.851.861	16.377.294	16.377.177	100%	16.377.177	100%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	6.410.345.999	6.942.472.541	6.803.199.559	98%	6.803.199.559	98%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	457.003	7.231.142.164	7.206.077.661	100%	7.206.077.661	100%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	4.842.660	579.712	29.820	5%	29.820	5%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	214.912.657	5.480.740	5.480.740	100%	5.480.740	100%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	6.939.584	257.804.342	257.726.762	100%	257.726.762	100%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	0	7.724.246	7.469.387	97%	7.469.387	97%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	132.411.685	100.000	0	0%	0	0%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	4.045.742.788	130.000.000	130.000.000	100%	130.000.000	100%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	20.000.000	4.267.696.741	3.943.018.709	92%	3.943.018.709	92%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	0	26.666.670	26.666.670	100%	26.666.670	100%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	51.241	649.513	644.709	99%	644.709	99%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	5.000	463.081	356.596	77%	356.596	77%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	1.520.245.679	3.800	3.800	100%	3.800	100%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	3.509.248	1.933.317.475	1.919.799.232	99%	1.919.799.232	99%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	7.558.436	2.825.766	684.363	24%	684.363	24%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	25.387.200	14.174.868	299.649	2%	299.649	2%
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	7.681.824	27.443.700	27.433.800	100%	27.433.800	100%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	2.929.094.549	7.533.000	7.533.000	100%	7.533.000	100%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	95.338.991	3.950.691.509	3.919.344.621	99%	3.919.344.621	99%
6214 - REDE LUCY MONTORO	856.903.203	106.579.250	106.537.652	100%	106.537.652	100%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	721.836.705	805.768.468	789.232.767	98%	789.232.767	98%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	0	824.767.123	815.656.007	99%	815.656.007	99%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	0	354.515	26.245	7%	26.245	7%
6261 - OBRIGACOES DE INSTITUICOES EM EXTINTAS	0	15.029.352	5.148.690	34%	5.148.690	34%
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	292.242.253	50.000.010	50.000.000	100%	50.000.000	100%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	238.372.925	184.400.000	179.619.297	97%	179.619.297	97%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	221.060.264	326.030.439	298.008.823	91%	298.008.823	91%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	930.395	254.314.400	254.314.400	100%	254.314.400	100%
6350 - DOENCAS CRONICAS NAO TRANSMISSIVEIS	87.523	591.748	55.244	9%	55.244	9%
6353 - CELULAS MESENQUIMAIS PRODUZIDAS.	41.187.089	170.120	148.145	87%	148.145	87%
6381 - MUTIROES DE SAUDE	62.752.290	227.076.410	225.913.990	99%	225.913.990	99%
6388 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS	0	63.058.800	22.303.884	35%	22.303.884	35%
6401 - BOLSA DO POVO - ACOLHE SAUDE	0	28.260.000	28.260.000		28.260.000	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	19.617.142	224.700.257	149.162.015	66%	149.162.015	66%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	428.119.036	634.322.312	633.080.769	100%	633.080.769	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	412.279.946	642.499.029	590.043.870	92%	590.043.870	92%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	24.124.213	26.292.122	26.152.691	99%	26.152.691	99%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	186.707.551	177.347.776	176.780.419	100%	176.780.419	100%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	25.935.930	28.200.000	28.199.059	100%	28.199.059	100%
9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	194.971.992	214.900.865	213.249.228	99%	213.249.228	99%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	93.229.555	93.299.410	93.299.408	100%	93.299.408	100%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	66.861.549	86.928.825	86.928.824	100%	86.928.824	100%
--	------------	------------	------------	------	------------	------

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR ADMINISTRAÇÃO

Valores em R\$

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Liquidado	2022				
	2021	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.622.644.844</b>	<b>30.965.529.335</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>24.230.743.157</b>	<b>27.054.256.199</b>	<b>26.297.049.090</b>	<b>97%</b>	<b>26.297.049.090</b>	<b>97%</b>
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	12.410.195.245	13.260.958.237	13.146.156.784	<b>99%</b>	13.146.156.784	<b>99%</b>
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	834.684.733	965.493.351	948.335.063	<b>98%</b>	948.335.063	<b>98%</b>
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.992.120.868	3.407.226.034	3.372.094.040	<b>99%</b>	3.372.094.040	<b>99%</b>
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	647.984.679	545.411.619	524.229.026	<b>96%</b>	524.229.026	<b>96%</b>
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	111.505.274	120.043.441	119.379.508	<b>99%</b>	119.379.508	<b>99%</b>
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.981.752.795	6.741.527.051	6.739.417.754	<b>100%</b>	6.739.417.754	<b>100%</b>
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	23.404.553	19.583.234	15.102.523	<b>77%</b>	15.102.523	<b>77%</b>
09012 - UO MASTER	0	516.377.996	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.166.342.720	1.406.638.782	1.402.347.870	<b>100%</b>	1.402.347.870	<b>100%</b>
09014 - COORD.DEFESA E SAUDE ANIMAL	62.752.290	70.996.453	29.986.522	<b>42%</b>	29.986.522	<b>42%</b>
<b>AUTARQUIA</b>	<b>3.086.820.760</b>	<b>3.475.614.158</b>	<b>3.385.020.288</b>	<b>97%</b>	<b>3.385.020.288</b>	<b>97%</b>
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	75.496.036	18.618.487	18.618.355	<b>100%</b>	18.618.355	<b>100%</b>

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	593.488.933	708.044.368	682.446.096	96%	682.446.096	96%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	2.056.631.590	2.284.632.606	2.238.428.463	98%	2.238.428.463	98%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	294.359.419	333.161.011	322.841.681	97%	322.841.681	97%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	66.844.783	131.157.686	122.685.693	94%	122.685.693	94%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>305.080.928</b>	<b>435.658.978</b>	<b>309.334.330</b>	<b>71%</b>	<b>309.334.330</b>	<b>71%</b>
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	213.015.084	331.510.455	210.112.740	63%	210.112.740	63%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	10.162.488	13.252.954	11.650.785	88%	11.650.785	88%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	81.903.356	90.895.569	87.570.804	96%	87.570.804	96%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*

### DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO 3º QUADRIMESTRE - 2022

*Valores em R\$ milhões*

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
								Janeiro	Dezembro	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>21.426,2</b>	<b>22.137,8</b>	<b>22.702,9</b>	<b>23.361,5</b>	<b>24.295,3</b>	<b>28.426,4</b>	<b>29.564,7</b>	<b>26.663,4</b>	<b>30.965,6</b>	<b>4.537,6</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	18.221,1	20.112,8	19.689,8	21.669,4	24.586,2	2.916,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	18,5	24,0	19,9	19,9	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	26,9	3,9	2,5	6,4	3,9

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	157,1	120,7	117,5	149,8	152,1	2,3
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	5.188,2	7.003,6	6.598,9	4.795,1	5.713,3	918,2
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	0,0	0,0	0,0	0,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	255,5	186,3	161,0	26,8	26,8	0,0
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	872,2	2.289,0	0,0	20,8	20,8
042 - REC.VINC.ESTADUAIS-CRED.SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	2,2
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	2,5	74,5	0,0	21,7	265,0
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	1,1	173,4	26,4	602,0	0,0	408,4	408,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	10,3	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$  
milhões

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
								Janeiro	Dezembro	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>18.562,4</b>	<b>19.453,1</b>	<b>19.452,2</b>	<b>20.089,1</b>	<b>20.733,4</b>	<b>24.956,1</b>	<b>26.011,8</b>	<b>23.195,9</b>	<b>27.054,3</b>	<b>3.858,4</b>
001 - TESOUREO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	15.220,7	17.179,8	16.724,3	18.698,4	21.251,3	2.552,9
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	18,5	24,0	19,9	19,9	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	26,9	3,9	2,5	6,4	3,9
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	4.811,3	6.598,3	6.195,1	4.448,4	5.332,6	884,3
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	0,0	0,0	0,0	0,0

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	255,5	186,3	161,0	26,8	26,8	0,0
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	872,2	2.230,0	0,0	20,8	20,8
042 - REC.VINC.ESTADUAIS-CRED.SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	10,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	2,5	74,5	0,0	21,7	21,7
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	145,9	16,1	594,9	0,0	364,8	364,8
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	10,3	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0

*Valores em R\$  
milhões*

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
								Janeiro	Dezembro	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>2.258,6</b>	<b>2.253,8</b>	<b>2.738,9</b>	<b>2.846,3</b>	<b>3.130,6</b>	<b>3.114,0</b>	<b>3.155,8</b>	<b>3.119,6</b>	<b>3.475,6</b>	<b>356,0</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.791,7	2.785,0	2.812,3	2.834,7	3.136,5	301,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	8,1	4,0	2,0	1,1	2,2	1,1
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	323,9	320,4	317,0	283,8	305,6	21,7
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,1	0,0	0,0	0,0

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	4,4	2,4	0,0	31,4	31,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

*Valores em R\$ milhões*

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
								Janeiro	Dezembro	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>605,2</b>	<b>430,9</b>	<b>511,8</b>	<b>426,1</b>	<b>431,3</b>	<b>356,3</b>	<b>397,1</b>	<b>348,0</b>	<b>435,7</b>	<b>87,7</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	198,8	208,7	148,0	153,2	136,3	198,4	62,1
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	121,4	149,0	116,7	115,5	148,7	149,9	1,2
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	104,8	53,0	84,9	86,8	62,9	75,1	12,2
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,9	0,0	0,0	0,0
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	1,1	20,6	5,9	4,7	0,0	12,2	12,2
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*





**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS**

FONTES	Liquidado	2022				
	2021	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.622.644.844</b>	<b>30.965.529.335</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>24.230.743.157</b>	<b>27.054.256.199</b>	<b>26.297.049.090</b>	<b>97%</b>	<b>26.297.049.090</b>	<b>97%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	16.227.460.080	21.251.345.287	20.998.670.099	99%	20.998.670.099	99%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.571.981	19.870.728	18.974.416	95%	18.974.416	95%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.257.266	6.412.773	3.499.930	55%	3.499.930	55%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.529.544.873	5.332.611.144	5.147.416.709	97%	5.147.416.709	97%
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0	0	0	0%	0	0%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	124.658.056	26.791.864	23.571.555	88%	23.571.555	88%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	2.071.542.430	20.805.221	7.184.729	35%	7.184.729	35%
042 - REC.VINC.ESTADUAIS-CRED.SUPERAVIT FINANCEIRO	0	10.000.000	1.785.364	18%	1.785.364	18%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	54.305.625	21.617.873	21.415.686	99%	21.415.686	99%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	198.325.569	364.801.309	74.530.603	20%	74.530.603	20%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4.077.276	0	0	0%	0	0%
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	0	0	0%	0	0%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>3.086.820.760</b>	<b>3.475.614.158</b>	<b>3.385.020.288</b>	<b>97%</b>	<b>3.385.020.288</b>	<b>97%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.774.065.928	3.136.485.517	3.106.848.320	99%	3.106.848.320	99%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	1.561.072	2.172.700	1.572.657	72%	1.572.657	72%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	287.737.200	305.556.393	248.438.403	81%	248.438.403	81%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	22.133.665	0	0	0%	0	0%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERAVIT FINANCEIR	0	0	0	0%	0	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	1.322.893	31.399.548	28.160.908	90%	28.160.908	90%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>305.080.928</b>	<b>435.658.978</b>	<b>309.334.330</b>	<b>71%</b>	<b>309.334.330</b>	<b>71%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	152.253.277	198.403.466	192.984.154	97%	192.984.154	97%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	71.713.376	149.901.411	53.398.329	36%	53.398.329	36%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	40.484.360	75.112.137	53.123.194	71%	53.123.194	71%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	36.863.372	0	0	0%	0	0%
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERAVIT FINANCEIR	0	0	0	0%	0	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	3.766.543	12.241.964	9.828.653	80%	9.828.653	80%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*


**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR GRUPO DE GASTOS**

GRUPOS DE DESPESAS	Liquidado	2022				
	2021	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.622.644.844</b>	<b>30.965.529.335</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>
<b>31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>5.696.922.586</b>	<b>6.387.410.167</b>	<b>6.193.338.648</b>	<b>97%</b>	<b>6.193.338.648</b>	<b>97%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.512.937.910	5.362.572.964	5.228.595.180	<b>98%</b>	5.228.595.180	<b>98%</b>
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	24.361.606	9.143.940	2.146.746	<b>23%</b>	2.146.746	<b>23%</b>
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	800.175.236	1.015.061.858	962.187.675	<b>95%</b>	962.187.675	<b>95%</b>
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	359.447.834	631.405	409.046	<b>65%</b>	409.046	<b>65%</b>
<b>32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA</b>	<b>46.063.122</b>	<b>59.449.945</b>	<b>59.449.944</b>	<b>100%</b>	<b>59.449.944</b>	<b>100%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	46.063.122	59.449.945	59.449.944	<b>100%</b>	59.449.944	<b>100%</b>
<b>33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>20.198.536.141</b>	<b>23.366.534.733</b>	<b>22.709.605.882</b>	<b>97%</b>	<b>22.709.605.882</b>	<b>97%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	13.164.935.392	18.141.418.854	18.067.414.466	<b>100%</b>	18.067.414.466	<b>100%</b>
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.571.981	19.870.728	18.974.416	<b>95%</b>	18.974.416	<b>95%</b>
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	913.398	2.177.279	954.547	<b>44%</b>	954.547	<b>44%</b>
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	48.469.451	141.138.745	52.073.358	<b>37%</b>	52.073.358	<b>37%</b>
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.025.112.949	4.660.014.240	4.471.370.385	<b>96%</b>	4.471.370.385	<b>96%</b>
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	1.698.358.747	17.205.221	7.084.729	<b>41%</b>	7.084.729	<b>41%</b>

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



042 - REC.VINC.ESTADUAIS-CRED.SUPERAVIT FINANCEIRO	0	10.000.000	1.785.364	<b>18%</b>	1.785.364	<b>18%</b>
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	54.276.701	7.423.462	7.317.559	<b>99%</b>	7.317.559	<b>99%</b>
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	186.897.521	367.286.204	82.631.059	<b>22%</b>	82.631.059	<b>22%</b>
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
<b>44 - INVESTIMENTOS</b>	<b>1.567.095.014</b>	<b>1.031.356.200</b>	<b>908.230.945</b>	<b>88%</b>	<b>908.230.945</b>	<b>88%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.315.814.880	902.014.217	822.264.694	<b>91%</b>	822.264.694	<b>91%</b>
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	343.869	4.235.494	2.545.383	<b>60%</b>	2.545.383	<b>60%</b>
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	443.391	1.791.426	750.883	<b>42%</b>	750.883	<b>42%</b>
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	32.478.248	38.203.576	15.420.246	<b>40%</b>	15.420.246	<b>40%</b>
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	124.658.056	26.791.864	23.571.555	<b>88%</b>	23.571.555	<b>88%</b>
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	72.732.886	3.600.000	100.000	<b>3%</b>	100.000	<b>3%</b>
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	28.924	14.194.411	14.098.127	<b>99%</b>	14.098.127	<b>99%</b>
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	16.517.484	40.525.212	29.480.058	<b>73%</b>	29.480.058	<b>73%</b>
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	4.077.276	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
<b>46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA</b>	<b>114.027.982</b>	<b>120.778.290</b>	<b>120.778.289</b>	<b>100%</b>	<b>120.778.289</b>	<b>100%</b>

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	114.027.982	120.778.290	120.778.289	<b>100%</b>	120.778.289	<b>100%</b>
--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR PROGRAMAS

PROGRAMAS	Liquidado	2021				
	2020	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.622.644.84</b> <b>4</b>	<b>30.965.529.33</b> <b>5</b>	<b>29.991.403.70</b> <b>7</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.70</b> <b>7</b>	<b>97%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	160.091.104	195.257.587	185.376.923	95%	185.376.923	95%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	23.854.733.21 8	27.601.153.07 8	26.968.293.08 8	98%	26.968.293.08 8	98%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	412.050.611	225.943.138	200.577.002	89%	200.577.002	89%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	23.847.935	32.076.074	31.526.181	98%	31.526.181	98%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	306.215.236	417.573.139	304.789.661	73%	304.789.661	73%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.027.435.003	1.149.348.842	1.059.285.951	92%	1.059.285.951	92%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1.112.857.155	512.349.682	467.016.257	91%	467.016.257	91%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	227.364.994	277.923.031	263.863.748	95%	263.863.748	95%
0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS	33.617.754	35.733.000	35.732.059	100%	35.732.059	100%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	186.707.551	177.347.776	176.780.419	<b>100</b> %	176.780.419	<b>100</b> %
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	62.752.290	63.058.800	22.303.884	<b>35%</b>	22.303.884	<b>35%</b>
2990 - DESENVOLVIMENTO DE ACOES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES	0	7.937.653	7.682.638	<b>97%</b>	7.682.638	<b>97%</b>
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	194.971.992	214.900.865	213.249.228	<b>99%</b>	213.249.228	<b>99%</b>
5123 - COMUNICACAO SOCIAL	20.000.000	26.666.670	26.666.670	<b>100</b> %	26.666.670	<b>100</b> %
5124 - BOLSA DO POVO	0	28.260.000	28.260.000	<b>100</b> %	28.260.000	<b>100</b> %

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*



**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2022 - POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DENTRO DOS PROGRAMAS**

		2021	2022				
PROGRAMAS / AÇÃO		Liquidado	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
<b>Total Geral</b>		<b>27.622.644.844</b>	<b>30.965.529.335</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>	<b>29.991.403.707</b>	<b>97%</b>
<b>Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS</b>		<b>160.091.104</b>	<b>195.257.587</b>	<b>185.376.923</b>	<b>95%</b>	<b>185.376.923</b>	<b>95%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	6261 - OBRIGACOES DE INSTITUICOES EM EXTINTAS	0	15.029.352	5.148.690	34%	5.148.690	34%
	9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	93.229.555	93.299.410	93.299.408	100%	93.299.408	100%
	9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	66.861.549	86.928.825	86.928.824	100%	86.928.824	100%
<b>Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP</b>		<b>23.854.733.218</b>	<b>27.601.153.078</b>	<b>26.968.293.088</b>	<b>98%</b>	<b>26.968.293.088</b>	<b>98%</b>
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	6.441.851.861	6.942.472.541	6.803.199.559	98%	6.803.199.559	98%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	6.410.345.999	7.231.142.164	7.206.077.661	100%	7.206.077.661	100%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.EST ADUAL	4.045.742.788	4.267.696.741	3.943.018.709	92%	3.943.018.709	92%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.520.245.679	1.933.317.475	1.919.799.232	99%	1.919.799.232	99%
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	25.387.200	27.443.700	27.433.800	100%	27.433.800	100%
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	2.929.094.549	3.950.691.509	3.919.344.621	99%	3.919.344.621	99%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	95.338.991	106.579.250	106.537.652	100%	106.537.652	100%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	721.836.705	824.767.123	815.656.007	99%	815.656.007	99%

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	292.242.25 3	184.400.00 0	179.619.29 7	97%	179.619.29 7	97%
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	238.372.92 5	326.030.43 9	298.008.82 3	91%	298.008.82 3	91%
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	221.060.26 4	254.314.40 0	254.314.40 0	100 %	254.314.40 0	100 %
	6381 - MUTIROES DE SAUDE	41.187.089	227.076.41 0	225.913.99 0	99%	225.913.99 0	99%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	7.503.720	22.107.863	20.092.006	91%	20.092.006	91%
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	428.119.03 6	634.322.31 2	633.080.76 9	100 %	633.080.76 9	100 %
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	412.279.94 6	642.499.02 9	590.043.87 0	92%	590.043.87 0	92%
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	24.124.213	26.292.122	26.152.691	99%	26.152.691	99%
<b>Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE</b>		<b>412.050.61 1</b>	<b>225.943.13 8</b>	<b>200.577.00 2</b>	<b>89%</b>	<b>200.577.00 2</b>	<b>89%</b>
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	232.859.38 8	10.384.135	4.423.940	43%	4.423.940	43%
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	12.352.993	9.229.391	6.796.744	74%	6.796.744	74%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	32.707.943	38.642.395	32.027.371	83%	32.027.371	83%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	53.327.821	142.639.41 4	133.400.89 4	94%	133.400.89 4	94%
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	72.932.488	16.377.294	16.377.177	100 %	16.377.177	100 %
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	6.939.584	7.724.246	7.469.387	97%	7.469.387	97%
	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	0	354.515	26.245	7%	26.245	7%
	6350 - DOENCAS CRONICAS NAO TRANSMISSIVEIS	930.395	591.748	55.244	9%	55.244	9%
<b>Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE</b>		<b>23.847.935</b>	<b>32.076.074</b>	<b>31.526.181</b>	<b>98%</b>	<b>31.526.181</b>	<b>98%</b>
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	2602 - AGENDA DIGITAL - HORA MARCADA	3.947.289	0	0	0%	0	0%



Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



	2603 - ATENDIMENTO MEDICO VIRTUAL - TELEMEDICINA	19.438.642	31.492.562	31.492.561	100 %	31.492.561	100 %
	2604 - HISTORIA CLINICA DIGITAL	0	0	0	0%	0	0%
	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	457.003	579.712	29.820	5%	29.820	5%
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	5.000	3.800	3.800	100 %	3.800	100 %
<b>Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS</b>		<b>306.215.23 6</b>	<b>417.573.13 9</b>	<b>304.789.66 1</b>	<b>73%</b>	<b>304.789.66 1</b>	<b>73%</b>
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	90.884.873	103.813.45 3	102.602.13 9	99%	102.602.13 9	99%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	211.733.59 2	260.663.79 0	151.355.01 5	58%	151.355.01 5	58%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	100.000	0	0%	0	0%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	3.509.248	2.825.766	684.363	24%	684.363	24%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	0	50.000.010	50.000.000	100 %	50.000.000	100 %
	6353 - CELULAS MESENQUIMAIS PRODUZIDAS.	87.523	170.120	148.145	87%	148.145	87%
<b>Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS</b>		<b>1.027.435.0 03</b>	<b>1.149.348.8 42</b>	<b>1.059.285.9 51</b>	<b>92%</b>	<b>1.059.285.9 51</b>	<b>92%</b>
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAO- PROJETO APOIADO PELO BID	23.412.872	0	0	0%	0	0%
	2605 - FORN. DIG. BIG DATA SAUDE	2.593.822	10.338.467	10.338.467	100 %	10.338.467	100 %
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	132.411.68 5	130.000.00 0	130.000.00 0	100 %	130.000.00 0	100 %
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	0	649.513	644.709	99%	644.709	99%
	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	856.903.20 3	805.768.46 8	789.232.76 7	98%	789.232.76 7	98%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	12.113.422	202.592.39 4	129.070.00 8	64%	129.070.00 8	64%
<b>Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE</b>		<b>1.112.857.1 55</b>	<b>512.349.68 2</b>	<b>467.016.25 7</b>	<b>91%</b>	<b>467.016.25 7</b>	<b>91%</b>

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



0941 - EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	171.852.733	145.644.716	140.354.479	96%	140.354.479	96%
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	759.136.754	243.443.905	207.219.127	85%	207.219.127	85%
	2529 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE SAÚDE	0	40.483.525	40.483.525	100%	40.483.525	100%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	167.514.547	41.806.864	38.586.555	92%	38.586.555	92%
	2574 - REFORMAS E INSTALAÇÕES DAS UNIDADES DA SAÚDE	6.353.121	35.382.884	34.784.784	98%	34.784.784	98%
	2634 - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE BEBEDOURO	8.000.000	5.587.788	5.587.788	100%	5.587.788	100%
<b>Total de 0942 - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DA SAÚDE</b>		<b>227.364.994</b>	<b>277.923.031</b>	<b>263.863.748</b>	<b>95%</b>	<b>263.863.748</b>	<b>95%</b>
0942 - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DA SAÚDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	4.842.660	5.480.740	5.480.740	100%	5.480.740	100%
	4863 - RESIDÊNCIA MÉDICA	214.912.657	257.804.342	257.726.762	100%	257.726.762	100%
	5805 - DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	51.241	463.081	356.596	77%	356.596	77%
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	7.558.436	14.174.868	299.649	2%	299.649	2%
<b>Total de 0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</b>		<b>33.617.754</b>	<b>35.733.000</b>	<b>35.732.059</b>	<b>100%</b>	<b>35.732.059</b>	<b>100%</b>
0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMEÇO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	7.681.824	7.533.000	7.533.000	100%	7.533.000	100%
	9008 - RECOMEÇO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	25.935.930	28.200.000	28.199.059	100%	28.199.059	100%
<b>Total de 1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR</b>		<b>186.707.551</b>	<b>177.347.776</b>	<b>176.780.419</b>	<b>100%</b>	<b>176.780.419</b>	<b>100%</b>
1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	9007 - ATENÇÃO SAÚDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	186.707.551	177.347.776	176.780.419	100%	176.780.419	100%
<b>Total de 2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA</b>		<b>62.752.290</b>	<b>63.058.800</b>	<b>22.303.884</b>	<b>35%</b>	<b>22.303.884</b>	<b>35%</b>
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	*6388 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS - CAES E GATOS	62.752.290	63.058.800	22.303.884	35%	22.303.884	35%
<b>Total de 2990 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES</b>		<b>0</b>	<b>7.937.653</b>	<b>7.682.638</b>	<b>97%</b>	<b>7.682.638</b>	<b>97%</b>

## Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022



2990 - DESENVOLVIMENTO DE ACOES DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES	2272 - ACOES DECORRENTES DE EMENDAS, EXCETO SAUDE	0	7.937.653	7.682.638	97%	7.682.638	97%
<b>Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL</b>		<b>194.971.992</b>	<b>214.900.865</b>	<b>213.249.228</b>	<b>99%</b>	<b>213.249.228</b>	<b>99%</b>
Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	194.971.992	214.900.865	213.249.228	99%	213.249.228	99%
<b>Total de 5123 - COMUNICACAO SOCIAL</b>		<b>20.000.000</b>	<b>26.666.670</b>	<b>26.666.670</b>	<b>100%</b>	<b>26.666.670</b>	<b>100%</b>
5123 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	20.000.000	26.666.670	26.666.670	100%	26.666.670	100%
<b>Total de 5124 - BOLSA DO POVO</b>		<b>0</b>	<b>28.260.000</b>	<b>28.260.000</b>	<b>100%</b>	<b>28.260.000</b>	<b>100%</b>
5124 - BOLSA DO POVO	6401 - BOLSA DO POVO - ACOLHE SAUDE	0	28.260.000	28.260.000	100%	28.260.000	100%

*a = Empenhado/Dotação*

*b = Realizado/Dotação*

*Obs: Considerado dotação disponível para a SES*

*Atualizado em 03/02/2023 dados do sigeo de 02/02/2023*



### 9.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

O RREO de todos os bimestres de 2022 está disponibilizado e pode ser consultado no site da Secretaria da Fazenda.

O RREO do 6º bimestre de 2022 (janeiro a dezembro) na íntegra está disponível no link a seguir: [RREO – 6º bimestre de 2022.](#)

O percentual de receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ações e serviços públicos de saúde entre janeiro a dezembro de 2022 foi de 12,85%.



## 9.2 Recursos Financeiros destinados ao combate à COVID-19

### Total dos recursos por Origem de Financiamento

Esfera	Valor	Percentual
Recurso Estadual	R\$ 123.545.718,05	61%
Recurso Federal	R\$ 79.798.574,80	39%
<b>Total</b>	<b>R\$ 203.344.292,85</b>	<b>100%</b>

### Total dos recursos por Grupo de Despesa

Despesas	Recursos Estaduais	Recursos Federais	Total
Custeio	R\$ 109.447.590,85	R\$ 78.852.486,53	R\$ 188.300.077,38
Investimento	R\$ 14.098.127,20	R\$ 946.088,27	R\$ 15.044.215,47
<b>Total</b>	<b>R\$ 123.545.718,05</b>	<b>R\$ 79.798.574,80</b>	<b>R\$ 203.344.292,85</b>

Distribuição da aplicação dos recursos do Grupo de Custeio

Grupo Custeio	Recursos Estaduais	Recursos Federais	Total	%
CONTRATOS	R\$ 939.441,51	R\$ 385.598,65	R\$ 1.325.040,16	1%
CONVÊNIOS	R\$ 75.565.840,06	-	R\$ 75.565.840,06	40%
DEMAIS DESPESAS	R\$ 65.330,01	-	R\$ 65.330,01	0%
FUNDO A FUNDO	R\$ 989.088,00	-	R\$ 989.088,00	1%
INSUMOS E MEDICAMENTOS	R\$ 29.817.475,75	R\$ 21.061.174,27	R\$ 50.878.650,02	27%
INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$ 2.070.415,52	-	R\$ 2.070.415,52	1%
TETO SUS	-	R\$ 57.405.713,61	R\$ 57.405.713,61	30%
<b>Total</b>	<b>R\$ 109.447.590,85</b>	<b>R\$ 78.852.486,53</b>	<b>R\$ 188.300.077,38</b>	<b>100%</b>

Distribuição da aplicação de recursos do Grupo de Investimento

Grupo Investimento	Recursos Estaduais	Recursos Federais	Total	%
FED - Devolução - Justiça	R\$ 14.098.127,20	R\$ -	R\$ 14.098.127,20	94%
Equipamentos	R\$ -	R\$ 946.088,27	R\$ 946.088,27	6%
<b>Total</b>	<b>R\$ 14.098.127,20</b>	<b>R\$ 946.088,27</b>	<b>R\$ 15.044.215,47</b>	<b>100%</b>

Distribuição do total dos Recursos Federais

Distribuição	Valor	Percentual
Recurso Federal para SES	R\$ 22.392.861,19	28%
Recurso Gestão Estadual Entidades	R\$ 57.405.713,61	72%
<b>Total</b>	<b>R\$ 79.798.574,80</b>	<b>100%</b>



Distribuição do total dos Recursos Estaduais

Distribuição	Valor	Percentual
Recurso Federal para SES	R\$ 122.556.630,05	99%
Recurso Estadual para Municípios	R\$ 989.088,00	1%
<b>Total</b>	<b>R\$ 123.545.718,05</b>	<b>100%</b>





## **10. Auditorias**

As auditorias realizadas no ano de 2022 estão disponíveis no Anexo I.